2ª col. (reserva)

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

MENSÁRIO ESTATÍSTICO

N.º 1

JULHO — 1951

318.1
M548

RIO DE JANEIRO - BRASIL

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

MENSÁRIO ESTATÍSTICO

N.º 1

JULHO — 1951

RIO DE JANEIRO - BRASIL

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA

MENSÁRIO ESTATÍSTICO

N.º 1

JULHO — 1951

RIO DE JANEIRO - BRASIL

633 30 4 53

MINISTRO DA FAZENDA
HORÁCIO LAFER

Diretor Geral da Fazenda Nacional
Alberto de Andrade Queiroz

Serviço de Estatística Econômica e Financeira
Affonso Almiro
Diretor

CHEFES DE SEÇAO:

Seção de Administração
Adolfo Orita Tavares Cordeiro

Seção de Comércio Interno
Oscar de Souza Neves

Seção de Estudos e Análises
Glaucia Weimberger

Seção de Exportação
J. F. de M. Castro Menezes

Seção Econômica e Financeira
Arno Jacy Lorenzoni

Seção de Importação
Alberto Pinedo

Seção de Mecanização
Cori Loureiro Acioli

Responsável pelo Boletim
Maria Lydia Brasileiro de Almeida

Enderêço
Edifício do Ministério da Fazenda
Serviço de Estatística Econômica e Financeira
11º andar

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO 7

RECEITA DA UNIÃO

Receita arrecadada, segundo os títulos orçamentários — janeiro a abril..... 9
Impôsto de importação arrecadado, segundo as repartições aduaneiras — janeiro a abril 10
Impôsto de consumo arrecadado, segundo as espécies tributadas — janeiro a abril 11
Receita arrecadada pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo os títulos orçamentários — janeiro a maio 12
Impôsto de consumo arrecadado pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo as espécies tributadas — janeiro a maio 13

RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

Orçamentos para 1951 14

RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

Orçamentos para 1951 15

MOEDA E CÂMBIO

Reservas-ouro, disponibilidades no exterior e meios de pagamento — janeiro e abril 16
Papel-moeda em circulação — saldo em janeiro e maio 16
Cunhagem de moeda metálica — janeiro a junho 17
Curso de câmbio em cruzeiros — Média das cotações diárias — janeiro e junho ... 17

MOVIMENTO BANCÁRIO

Caixa em moeda corrente, segundo as Unidades da Federação — saldos em 30 de abril 18
Empréstimos, segundo as Unidades da Federação — saldos em 30 de abril 19
Depósitos, segundo as Unidades da Federação — saldos em 30 de abril 20
Títulos Redescontados — janeiro e maio 21
Compensação de cheques, segundo as câmaras — janeiro a maio 22

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS AUTÔNOMAS

Valores disponíveis, segundo as caixas — saldos no fim dos meses 23
Empréstimos, segundo as caixas — saldos no fim dos meses 23
Depósitos, segundo as caixas — saldos no fim dos meses 24
Depósitos voluntários, segundo as caixas — saldos no fim dos meses 24

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

Transcrições de transmissões de imóveis nos Municípios das Capitais — janeiro a abril 25
Inscrições hipotecárias nos Municípios das Capitais — janeiro a abril 26

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Falências e concordatas nas praças do Rio de Janeiro e São Paulo — janeiro a maio 26

MOVIMENTO MARÍTIMO

Entradas e saídas de embarcações, segundo as principais bandeiras — janeiro a maio:

a) Pôrto do Rio de Janeiro 27

b) Pôrto de Santos 28

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

Resumo, segundo as grandes classes e as principais mercadorias — janeiro a março 29

Exportação e Importação, segundo as Unidades da Federação — janeiro e fevereiro:

a) Quantidade 30

b) Valor 31

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo, segundo as grandes classes — janeiro a março 32

Resumo da Importação, segundo os principais países de procedência das mercadorias — janeiro a março 33

Resumo da Importação, segundo as Unidades da Federação de destino das mercadorias — janeiro a março:

a) Quantidade 34

b) Valor 35

Importação das principais mercadorias — janeiro a março 36

Resumo da Exportação, segundo os principais países de destino das mercadorias — janeiro a abril 37

Resumo da Exportação, segundo as Unidades da Federação de procedência das mercadorias — janeiro a abril:

a) Quantidade 38

b) Valor 39

Exportação das principais mercadorias — janeiro a abril 40

COMÉRCIO DO CAFÉ

Exportação de café, segundo os continentes e países de destino — janeiro a maio 42

Exportação de café — junho de 1951 44

Posição estatística do café — 30 de junho de 1951 44

Café disponível nos portos de exportação — 30 de junho de 1951 45

Cotações de café no disponível — junho de 1951 45

COMENTÁRIO E ANÁLISE

40 anos de exportação de carnes — 1911/1950 46

SINAIS CONVENCIONAIS

(—) Resultado nulo na apuração ou inexistente pela natureza do fato

(0) Falta de expressão de um dado na unidade adotada

(...) Falta de informação a respeito

(?) O dado se acha sujeito a retificação

APRESENTAÇÃO

A estrutura administrativa do Ministério da Fazenda e a natureza e amplitude dos serviços compreendidos sob a sua jurisdição exigem a descentralização dos trabalhos estatísticos. Por outro lado a boa técnica requer uniformidade nos critérios de apuração, identidade na sistemática de apresentação e divulgação dos resultados, bem como concordância nos totais divulgados e nas apreciações e análises dos mesmos resultados.

Tal foi o pensamento e o objetivo da portaria ministerial nº 371, de 14 de junho, redigida nos seguintes têrmos:

"O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, usando de suas atribuições e visando a coordenação das atividades estatísticas do Ministério, segundo as normas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e através do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, resolve:

a) instituir, sob a presidência do Diretor Geral da Fazenda Nacional, a reunião dos diretores das seguintes repartições: Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Caixa de Amortização, Casa da Moeda, Departamento Federal de Compras, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Diretoria das Rendas Aduaneiras, Diretoria das Rendas Internas, Contadoria Geral da República, Divisão do Impôsto de Renda, Conselho Técnico de Econômia e Finanças, Recebedoria do Distrito Federal e Departamento Nacional do Café, com o fim de promover a uniformidade nos critérios de apuração estatística, a identidade na sistemática de apresentação e divulgação dos resultados e concordância nos totais divulgados e nas apreciações e análises dos mesmos resultados;

b) realizar as reuniões em aprêço, ordinàriamente no primeiro dia útil de cada mês, às 15 horas, transferido para o subseqüente, quando recair em sábado, ou feriado nacional, e extraordinàriamente, sempre que fôr necessário, por convocação do presidente".

a) **Horácio Lafer**

As vantagens dessa providência do Exmo. Snr. Ministro da Fazenda são óbvias, e os seus favoráveis efeitos já se fizeram sentir na primeira reunião, quando, sob a orientação do Dr. Andrade Queiroz, Diretor Geral, foram iniciados os estudos e o debate sistemático dos problemas concernentes à estatística, tendo em vista o permanente aperfeiçoamento das publicações especializadas do Ministério da Fazenda. Tal aperfeiçoamento será, aliás, o corolário lógico da cooperação entre os dirigentes das repartições fazendárias cujas atividades técnicas forneçam os dados estatísticos indispensáveis ao perfeito conhecimento da situação econômico-financeira do país.

Como primeira resolução foi atribuída ao Serviço de Estatística Econômica e Financeira, na qualidade de órgão central e coordenador das atividades estatísticas do Ministério, a divulgação dos resumos de tôdas as apurações feitas cada mês, pelas diferentes repartições.

Representa, portanto, o "Mensário Estatístico", a conseqüência da cooperação de tôdas as entidades que elaboram estatísticas econômico-financeiras, compreendidas entre elas os 12 órgãos do Ministério da Fazenda e, fora dêle, o Banco do Brasil e a Câmara Sindical da Bôlsa de Valores.

É de justiça consignar que, sem o elevado espírito de colaboração manifestado igualmente pela direção da Casa da Moeda — em cujas oficinas é impresso — não teria sido possível concretizar, desde logo, a iniciativa dêste "Mensário".

Esta nova publicação estatística nasceu, assim, sob o regime da maior cooperação. E será sob a influência desta que o Serviço de Estatística Econômica e Financeira procurará cumprir o programa traçado pelo Diretor Geral Dr. Andrade Queiroz, dentro do pensamento e das diretrizes do Sr. Ministro Horácio Lafer.

Affonso Almiro
Diretor

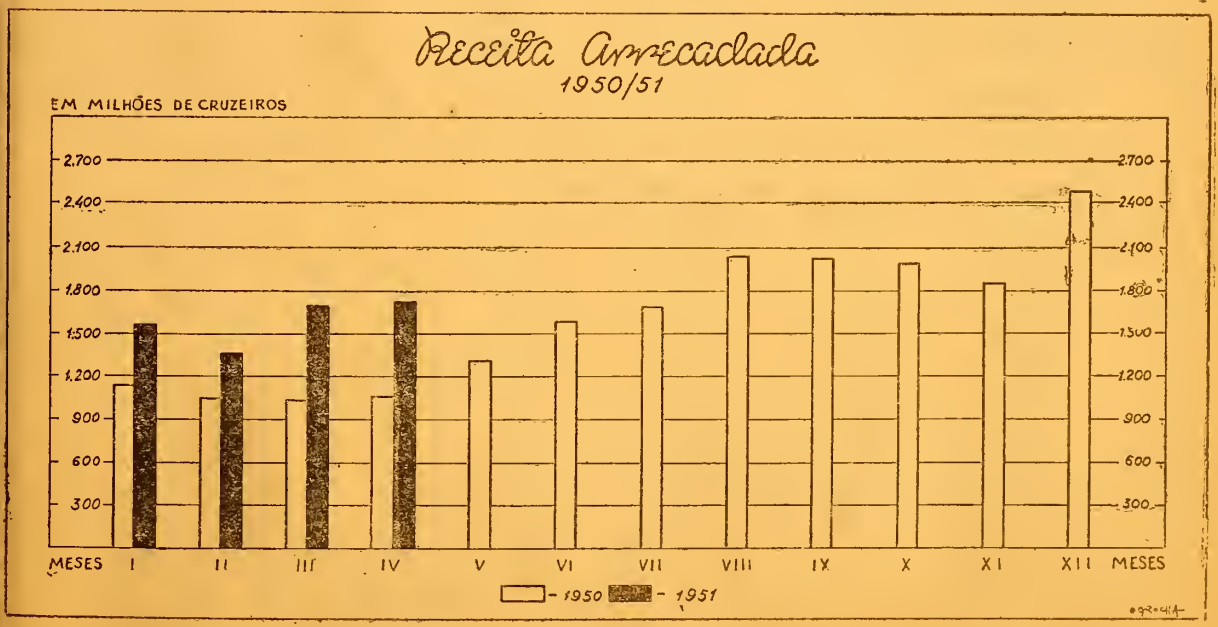
RECEITA DA UNIÃO

Receita arrecadada, segundo os títulos orçamentários -- janeiro a abril

TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951
Renda ordinária	4.239.891	6.163.751	1.120.017	1.671.218
Renda tributária	3.497.966	4.978.273	927.027	1.366.302
Impôsto de importação e afins	410.187	814.012	108.324	218.585
Impôsto de consumo	1.711.210	2.248.950	464.765	606.090
Impôsto de renda	878.350	1.166.335	234.268	354.787
Impôsto de sêlo e afins	497.764	748.442	119.441	186.578
Nos territórios	455	534	228	262
Renda patrimonial	8.552	15.613	1.922	2.588
Renda industrial	200.335	217.116	58.907	62.122
Diversas rendas	533.038	952.749	132.161	240.206
Renda extraordinária	168.697	151.285	46.643	42.793
TOTAL	4.408.588	6.315.036	1.166.660	1.714.011

Fonte — Contadoria Geral da República.

NCTA — Dados contabilizados.



RECEITA DA UNIÃO

Impôsto de importação arrecadado, segundo as repartições aduaneiras — janeiro a abril

REPARTIÇÕES ADUANEIRAS	IMPÔSTO DE IMPORTAÇÃO ARRECADADO (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951
ALFÂNDEGAS:				
Manaus (Amazonas)	448	? 960	121	? 240
Belém (Pará)	2.203	2.779	859	659
São Luís (Maranhão)	424	? 929	152	? 257
Parnaíba (Piauí)	257	429	10	82
Fortaleza (Ceará)	2.278	6.646	690	1.658
Natal (R. G. do Norte)	293	587	52	260
João Pessôa (Paraíba)	749	1.226	90	152
Recife (Pernambuco)	12.946	25.706	3.445	6.941
Maceió (Alagoas)	446	520	184	110
Aracaju (Sergipe)	0	15	0	0
Salvador (Bahia)	5.179	11.764	1.591	3.452
Vitória (Espírito Santo)	237	171	95	37
Niterói (R. de Janeiro)	1	1	0	0
Rio de Janeiro (D. Federal)	149.989	356.540	37.881	72.256
Santos (São Paulo)	191.186	415.391	52.030	116.716
Paranaguá (Paraná)	? 1.450	3.352	? 400	651
São Francisco (Sta. Catarina)	490	480	139	16
Florianópolis (Sta. Catarina)	496	550	83	1
Rio Grande (R. G. do Sul)	22.060	12.492	6.062	2.911
Pelotas (R. G. do Sul)	178	283	60	8
Pôrto Alegre (R. G. do Sul)	15.137	29.604	2.947	9.703
Livramento (R. G. do Sul)	125	? 34	103	? 10
Uruguaiana (R. G. do Sul)	257	493	39	27
Corumbá (Mato Grosso)	23	288	0	68
Jaguarão (R. G. do Sul)	19	1	18	1
E. A. I. A. (São Paulo)	4.011	8.339	913	1.645
Mesas de Rendas Alfandegadas	655	787	97	369
TOTAL	? 411.537	? 880.367	? 108.061	? 218.230

Fonte — Diretoria das Rendas Aduaneiras.

RECEITA DA UNIÃO

Impôsto de consumo arrecadado, segundo as espécies tributadas — janeiro a abril

ESPÉCIES TRIBUTADAS	IMPÔSTO ARRECADADO (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951
TABELA "A"				
Aparelhos, máquinas e artefatos de metais	140.744	256.738	40.410	74.975
Armas, munições e fogos de artifícios	4.218	5.440	1.536	1.853
Artefatos de matérias de origem animal e vegetal	55.713	69.963	17.210	19.011
Brinquedos, artigos de esporte e jogos	1.935	2.863	696	895
Cerâmica e vidro	30.571	36.463	9.357	9.666
Chapéus	4.379	5.452	1.833	1.620
Cimento e artefatos de cimento, gesso e de pedras naturais e artificiais	24.077	43.294	8.437	11.550
Eletricidade	16.279	16.222	4.412	4.578
Escôvas, espanadores e pincéis	4.512	4.829	1.603	1.570
Jóias, obras de ourives e relógios	10.572	20.248	3.159	5.549
Papel e seus artefatos	13.060	19.565	4.153	5.787
Produtos alimentícios industrializados	88.182	109.407	28.076	29.222
Produtos farmacêuticos e medicinais	44.655	58.282	12.426	15.559
Tintas, vernizes e outras matérias	22.003	32.257	5.834	8.045
Velas	2.994	3.552	1.167	1.199
TABELA "B"				
Calçados	50.028	65.943	15.053	20.904
Móveis	28.019	35.738	8.200	9.762
TABELA "C"				
Álcool	5.297	5.497	2.163	1.774
Bebidas	273.710	352.599	68.452	86.794
Cartas de jogar	2.106	3.408	719	995
Lâmpadas elétricas	3.316	5.536	1.000	2.241
Vinagre	3.463	3.446	1.188	1.418
TABELA "D"				
Fósforos e isqueiros	35.067	44.706	13.129	12.803
Fumo	552.753	664.752	126.992	169.846
Gasolina, querosene, óleo e carbureto de cálcio	2.691	2.410	1.208	873
Guarda-chuvas	4.509	4.788	1.340	1.349
Perfumarias e artigos de toucador	42.621	56.487	11.405	14.928
Sal	6.164	6.652	2.185	2.617
Tecidos, malharias e seus artefatos, passamanaria, cordoalha e linhas	237.572	312.413	71.423	88.706
TOTAL	1.711.210	2.248.950	464.766	606.090

Fonte — Contadoria Geral da República.

NOTA — Dados contabilizados.

RECEITA DA UNIÃO

Receita arrecadada pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo os títulos orçamentários — janeiro a maio

TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A MAIO		MAIO	
	1950	1951	1950	1951
Renda ordinária	1.176.280	1.487.691	227.077	258.445
Impôsto de consumo	527.218	637.964	107.826	129.198
Impôsto de renda	469.548	608.282	81.885	78.601
Impôsto do sêlo e afins	147.898	197.193	30.948	40.956
Rendas patrimoniasi	4.045	4.522	866	852
Rendas industriais	251	183	42	55
Diversas rendas	27.320	39.547	5.510	8.783
Renda extraordinária	35.771	46.737	6.728	8.196
TOTAL	1.212.051	1.534.428	233.805	266.641

Fonte — Recebedoria do Distrito Federal.

RECEITA DA UNIÃO

Impôsto de consumo arrecadado pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo as espécies tributadas -- janeiro a maio

ESPÉCIES TRIBUTADAS	IMPÔSTO DE CONSUMO ARRECADADO (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A MAIO		MAIO	
	1950	1951	1950	1951
TABELA "A"				
Aparelhos, máquinas e artefatos de metais...	22.834	29.548	3.937	5.468
Armas munições e fogos de artifício.....	129	129	23	27
Artefatos de matérias de origem animal e vegetal.....	10.566	14.630	2.068	2.882
Brinquedos, artigos de esporte e jogos.....	197	216	21	22
Cerâmica e vidro.....	6.895	9.429	1.366	2.095
Chapéus.....	858	1.325	193	356
Cimento e artefatos de cimento, de gêsso e de pedras naturais e artificiais.....	1.936	2.389	340	411
Eletricidade.....	4.328	4.498	788	875
Escôvas, espanadores e pincéis.....	1.201	1.554	260	245
Jóias, óbras de ourives e relógios.....	5.878	8.785	1.372	2.011
Papel e seus artefatos.....	1.629	2.462	226	464
Produtos alimentícios industrializados.....	20.767	26.115	4.353	5.480
Produtos farmacêuticos e medicinais.....	25.836	35.374	5.687	7.859
Tintas, vernizes e outras matérias.....	6.921	9.409	1.540	2.065
Velas.....	762	852	175	138
TABELA "B"				
Calçados.....	19.861	26.300	4.696	6.386
Móveis.....	11.430	15.226	2.591	3.455
TABELA "C"				
Álcool.....	200	218	14	22
Bebidas.....	106.899	121.097	18.751	20.505
Cartas de jogar.....	45	85	0	10
Lâmpadas elétricas.....	2.848	3.102	603	604
Vinagre.....	1.182	970	137	104
TABELA "D"				
Fósforos e isqueiros.....	176	197	3	3
Fumo.....	191.643	219.935	41.299	46.148
Gasolina, querozene, óleo e carbureto de cálcio	176	197	4	4
Guarda-chuvas.....	1.135	1.074	243	231
Perfumarias e artigos de toucador.....	32.111	42.637	7.383	10.026
Sal.....	95	99	1	2
Tecidos, malharias e seus artefatos, passamanaria, cordoalha e linhas	38.031	48.052	7.877	9.250
10% sôbre bebidas — F. N. E. P.....	10.649	12.060	1.875	2.050
TOTAL.....	527.218	637.964	107.826	129.198

Fonte — Recebedoria do Distrito Federal.

RECEITA E DESPESA DOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

Orçamentos para 1951

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA PREVISTA (Cr$ 1.000)		DESPESA FIXADA (Cr$ 1.000)
	TRIBUTÁRIA	TOTAL	
NORTE			
Amazonas	63.890	68.070	100.989
Pará	92.300	113.915	114.038
NORDESTE			
Maranhão	69.570	84.758	87.973
Piauí	43 710	50.000	63.727
Ceará	164.340	178.633	199.346
Rio Grande do Norte	68.870	79.908	79.648
Paraíba	117.440	137.820	151.284
Pernambuco	442.070	482.420	624.814
Alagoas	76.401	84.853	84.853
LESTE			
Sergipe	70.500	80.275	80.319
Bahia	608.010	800.134	800.134
Minas Gerais	1.082.200	1.571.038	1.644.354
Espírito Santo	215.437	238.623	238.623
Rio de Janeiro	569.236	591.700	591.497
Distrito Federal	2.773.000	3.209.200	3.138.041
SUL			
São Paulo	5.800.075	7.294.040	8.777.129
Paraná	502.100	1.020.503	1.020.503
Santa Catarina	218.522	234.202	234.202
Rio Grande do Sul	1.157.305	1.826.271	2.289.891
CENTRO-OESTE			
Mato Grosso	49.050	56.836	64.782
Goiás	66.890	81.841	100.473
BRASIL	14.250.916	18.285.040	20.486.620

Fonte — Conselho Técnico de Economia e Finanças.

RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS

Orçamentos para 1951

CAPITAIS	RECEITA PREVISTA (Cr$ 1.000)		DESPESA FIXADA (Cr$ 1.000)
	TRIBUTÁRIA	TOTAL	
Porto Velho (1)	2.262	3.088	3.088
Rio Branco (1)	1.292	2.200	2.290
Manaus	14.130	17.428	17.421
Boa Vista (1)	841	1.400	1.400
Belém	26.840	49.020	49.789
Macapá (1)	643	700	700
São Luís	9.510	14.000	14.000
Teresina	3.050	4.200	4.021
Fortaleza	25.940	37.200	37.200
Natal	6.770	9 300	8.944
João Pessoa	9.995	14.500	14.500
Recife	104.514	126.034	128.684
Maceió	12.005	14.000	14.000
Aracaju (1)	8.305	10.000	9.607
Salvador	78.849	101.317	101.317
Belo Horizonte	67.525	119.743	119.709
Vitória	9.850	15.000	15.527
Niterói	53.000	66.000	66 000
São Paulo	983.000	1.167.310	1.144.872
Curitiba	32.820	47.014	47.014
Florianópolis	6.550	7.900	7.900
Porto Alegre	117.930	194.740	215.387
Cuiabá	2.275	3.548	3.548
Goiania	4.630	5.375	5.375
TOTAL	1.582.526	2.031.017	2.032.293

Fonte — Conselho Técnico de Economia e Finanças.
(1) Orçamento para 1950

MOEDA E CÂMBIO

Reservas-ouro, disponibilidades no Exterior e meios de pagamento — janeiro e abril

ESPECIFICAÇÃO	EFETIVOS NO FIM DOS MESES (Cr$ 1.000.000)			
	JANEIRO		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951
Reservas-ouro				
Quantidade (Kg. de ouro fino)	281.570	281.570	281.570	281.570
Valor	6.403	6.403	6.403	6.403
Disponibilidades no Exterior	5.183	4.832	4.006	3.784
Meios de pagamentos (C + D)	61.213	93.480	63.156	94.995
(A) Moeda em circulação	23.840	31.202	23.633	31.162
(B) Encaixe nos bancos	4.822	6.206	4.188	5.611
(C) Moeda em poder do público (A-B)	19.018	24.996	19.445	25.551
(D) Depósitos á vista (menos os bancários)	42.195	68.484	43.711	69.444

Fontes — Caixa de Amortização, Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Banco do Brasil

NOTA — No cômputo dos meios de pagamentos não foram incluídas as cifras correspondentes à moeda divisionária e ao movimento das Caixas Econômicas.

Papel-moeda em circulação — Saldo em janeiro e maio

VALOR NOMINAL DAS NOTAS	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO			
	31 DE JANEIRO		31 DE MAIO	
	1950	1951	1950	1951
QUANTIDADE				
Cr$ 1	32.286.308	31.748.670	32.000.978	31.909.851
Cr$ 2	22.290.447	20.909.801	21.897.756	20.656.112
Cr$ 5	52.013.182	58.725.836	52.240.017	61.767.266
Cr$ 10	51.000.345	57.636.554	51.406.319	60.000.194
Cr$ 20	42.447.448	48.423.306	42.923.275	49.570.494
Cr$ 50	22.501.754	24.232.785	22.445.076	25.109.060
Cr$ 100	15.694.448	19.612.894	15.572.217	19.774.381
Cr$ 200	22.941.261	20.949.914	22.180.201	20.396.003
Cr$ 500	12.367.252	17.046.720	11.424.361	16.075.867
Cr$ 1.000	8.643.004	13.369.323	9.457.867	14.483.697
TOTAL	282.185.449	312.655.803	281.548.067	319.742.925
VALOR (Cr$ 1.000)				
Cr$ 1	32.286	31.749	32.001	31.910
Cr$ 2	44.581	41.820	43.795	41.312
Cr$ 5	260.066	293.629	261.200	308.836
Cr$ 10	510.003	576.366	514.063	600.001
Cr$ 20	848.949	968.466	858.465	991.410
Cr$ 50	1.125.088	1.211.639	1.122.254	1.255.453
Cr$ 100	1.569.445	1.961.289	1.557.222	1.977.438
Cr$ 200	4.588.252	4.189.983	4.436.040	4.079.201
Cr$ 500	6.183.625	8.523.360	5.712.181	8.037.934
Cr$ 1.000	8.643.004	13.369.323	9.457.867	14.483.697
TOTAL	23.805.299	31.167.624	23.995.088	31.807.192

Fonte — Caixa de Amortização.

MOEDA E CÂMBIO

Cunhagem de Moeda Metálica — janeiro a junho

VALOR NOMINAL DAS MOEDAS	MOEDAS CUNHADAS			
	JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951
QUANTIDADE				
Cr$ 0,10	9.067.000	8.926.000	1.228.000	2.405.000
Cr$ 0,20	7.325.000	8.139.000	1.257.000	1.771.000
Cr$ 0,50	3.898.000	4.144.000	534.000	681.000
Cr$ 1,00	2.984.000	2.052.000	380.000	330.000
Cr$ 2,00	3.790.000	—	649.000	—
TOTAL	27.064.000	23.261.000	4.048.000	5.187.000
VALOR (Cr$)				
Cr$ 0,10	906.700	892.600	122.800	240.500
Cr$ 0,20	1.465.000	1.627.800	251.400	354.200
Cr$ 0,50	1.949.000	2.072.000	267.000	340.500
Cr$ 1,00	2.984.000	2.052.000	380.000	330.000
Cr$ 2,00	7.580.000	—	1.298.000	—
TOTAL	14.884.700	6.644.400	2.319.200	1.265.200

Fonte — Casa da Moeda.

Curso de câmbio em cruzeiros — Média das cotações diárias — janeiro e junho

MOEDAS	MÉDIA DAS COTAÇÕES (Cr$)			
	JANEIRO		JUNHO	
	1950	1951	1950	1951
Libras Esterlinas	52,42	52,42	52,42	52,42
Franco (França)	0,05	0,05	0,05	0,05
Escudo	0,66	0,66	0,66	0,66
Franco (Bélgica)	0,38	0,38	0,38	0,38
Peseta	1,71	1,71	1,71	1,71
Franco (Suíça)	4,39	4,40	4,38	4,34
Coroa (Suécia)	3,62	3,62	3,62	3,62
Coroa (Dinamarca)	2,74	2,74	2,73	2,74
Dólar (E. E. U. U.)	18,72	18,72	18,72	18,72
Pêso (Uruguai)	6,49	9,44	6,67	8,76
Pêso (Argentina)	2,08	—	2,08	1,34
Dólar (Canadá)	16,88	18,61	17,00	17,39
Florim	4,92	4,91	4,92	4,91

Fonte — Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Caixa em moeda corrente, segundo as Unidades da Federação — Saldos em 30 de abril

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CAIXA EM MOEDA CORRENTE (Cr$ 1.000)					
	TOTAL		BANCOS NACIONAIS		BANCOS ESTRANGEIROS	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951
NORTE						
Guaporé	3.602	3.128	3.602	3.128	—	—
Acre	5.491	7.955	5.491	7.955	—	—
Amazonas	12.407	13.194	10.972	10.801	1.435	2.393
Rio Branco	404	696	404	696	—	—
Pará	23.121	39.310	20.892	36.677	2.229	2.633
Amapá	186	1.679	186	1.679	—	—
NORDESTE						
Maranhão	13.819	17.649	13.819	17.649	—	—
Piauí	13.352	16.989	13.352	16.989	—	—
Ceará	48.581	60.443	47.633	56.320	948	4.123
Rio Grande do Norte	20.339	24.511	20.339	24.511	—	—
Paraíba	25.278	36.765	25.278	36.765	—	—
Pernambuco	122.010	158.679	107.079	145.132	14.931	13.547
Alagoas	18.195	30.226	17.544	28.805	651	1.421
LESTE						
Sergipe	18.664	22.245	18.664	22.245	—	—
Bahia	117.663	166.085	112.456	157.509	5.207	8.576
Minas Gerais	500.333	649.915	497.087	645.700	3.246	4.215
Espírito Santo	44.524	46.573	43.998	45.841	526	732
Rio de Janeiro	137.073	151.292	137.073	151.292	—	—
Distrito Federal	918.333	1.199.670	791.327	1.077.681	127.006	121.989
SUL						
São Paulo	1.615.797	2.278.825	1.448.346	2.115.949	167.451	162.876
Paraná	140.366	227.124	137.099	224.202	3.267	2.922
Santa Catarina	75.502	83.743	75.502	83.743	—	—
Rio Grande do Sul	252.053	302.626	242.016	294.258	10.037	8.368
CENTRO-OESTE						
Mato Grosso	25.927	28.033	25.927	28.033	—	—
Goiás	34.476	43.394	34.476	43.394	—	—
BRASIL	4.187.496	5.610.749	3.850.562	5.276.954	336.934	333.795

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira

MOVIMENTO BANCÁRIO

Empréstimos, segundo as Unidades da Federação — Saldos em 30 de abril

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EMPRÉSTIMOS (Cr$ 1.000)					
	TOTAL		EM LETRAS DESCONTADAS		EM CONTAS CORRENTES	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951
NORTE						
Guaporé	23.746	40.629	5.188	11.606	18.558	29.023
Acre	20.068	23.458	6.323	5.974	13.745	17.484
Amazonas	105.642	134.210	53.357	69.030	52.285	65.180
Rio Branco	3.706	3.860	855	656	2.851	3.204
Pará	256.322	301.269	74.900	96.861	181.422	204.408
Amapá	577	1.369	246	915	331	454
NORDESTE						
Maranhão	148.041	182.245	68.489	79.184	79.552	103.061
Piauí	104.177	120.736	55.186	84.537	48.991	36.199
Ceará	479.788	555.377	176.502	250.804	303.286	304.573
Rio Grande do Norte	297.138	379.117	125.692	175.248	171.446	203.869
Paraíba	446.889	500.056	219.938	260.318	226.951	239.738
Pernambuco	1.956.480	2.637.713	1.043.060	1.401.526	913.420	1.236.187
Alagoas	324.002	428.192	95.410	133.195	228.592	294.997
LESTE						
Sergipe	322.770	350.835	128.587	155.785	194.183	195.050
Bahia	1.528.012	2.203.914	628.365	1.021.942	899.647	1.181.972
Minas Gerais	7.207.394	8.763.458	3.724.922	4.586.295	3.482.472	4.177.163
Espírito Santo	376.333	464.989	193.148	287.596	183.185	177.393
Rio de Janeiro	1.319.019	1.642.130	638.249	833.063	680.770	809.067
Distrito Federal	23.922.959	43.698.792	8.087.111	11.955.191	15.835.848	31.743.601
SUL						
São Paulo	19.768.698	29.151.310	10.002.104	15.614.365	9.766.594	13.536.945
Paraná	1.294.746	2.271.368	830.159	1.633.024	464.587	638.344
Santa Catarina	554.180	765.367	364.959	547.890	189.221	217.477
Rio Grande do Sul	3.660.653	5.036.767	2.115.284	3.010.538	1.545.369	2.026.229
CENTRO-OESTE						
Mato Grosso	350.695	401.120	130.212	156.672	220.483	244.448
Goiás	469.672	535.618	217.606	262.628	252.066	272.990
BRASIL	64.941.707	100.593.899	28.985.852	42.634.843	35.955.855	57.959.056

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Depósitos, segundo as Unidades da Federação — Saldos em 30 de abril

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	DEPÓSITOS (Cr$ 1.000)					
	TOTAL		A VISTA E A CURTO PRAZO		A PRAZO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951
NORTE						
Guaporé	25.245	43.908	21.536	42.654	3.709	1.254
Acre	34.641	51.026	32.723	19.719	1.918	1.307
Amazonas	168.130	192.577	144.893	172.091	23.237	20.486
Rio Branco	18.405	5.441	18.021	4.980	384	461
Pará	653.193	523.908	546.906	420.659	106.287	103.249
Amapá	10.411	15.478	10.331	15.365	80	113
NORDESTE						
Maranhão	146.217	162.908	131.331	133.826	14.886	29.082
Piauí	80.538	83.630	68.015	73.115	12.523	10.515
Ceará	426.073	592.368	348.416	502.747	77.657	89.621
Rio Grande do Norte	116.821	132.096	97.638	112.983	19.183	19.113
Paraíba	245.332	341.031	193.506	285.459	51.826	55.572
Pernambuco	1.961.957	2.304.867	1.498.426	1.816.791	463.531	488.076
Alagoas	178.761	252.689	140.193	216.388	38.568	36.301
LESTE						
Sergipe	248.336	290.124	128.317	155.556	120.019	134.568
Bahia	1.675.799	2.098.618	1.341.773	1.630.317	334.026	468.301
Minas Gerais	6.554.978	7.683.058	4.254.755	4.875.600	2.300.223	2.807.458
Espírito Santo	682.018	735.847	524.838	556.367	157.180	179.480
Rio de Janeiro	1.545.477	1.808.797	1.180.552	1.467.672	364.925	341.125
Distrito Federal	23.523.502	35.704.410	18.649.085	30.669.536	4.874.417	5.034.874
SUL						
São Paulo	24.048.674	31.888.833	17.317.606	25.514.523	6.731.068	6.374.310
Paraná	1.661.601	3.333.000	1.284.628	2.764.185	376.973	568.815
Santa Catarina	599.175	783.036	378.446	522.104	220.729	260.932
Rio Grande do Sul	3.185.969	4.238.224	1.836.215	2.927.948	1.349.754	1.310.276
CENTRO-OESTE						
Mato Grosso	225.163	285.389	201.325	256.317	23.838	29.072
Goiás	251.408	299.980	194.294	249.768	57.114	50.212
BRASIL	68.267.824	93.821.243	50.543.769	75.406.670	17.724.055	18.414.573

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Títulos redescontados — janeiro e maio

ESPECIFICAÇÃO	TÍTULOS REDESCONTADOS (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO		MAIO	
	1950	1951	1950	1951
anco do Brasil em tôdas as Unidades da Federação	3.337.776	7.863.021	3.420.317	7.726.776
istrito Federal	718.870	845.426	802.650	1.235.980
ão Paulo	205.677	598.441	209.669	950.266
Minas Gerais	139.788	208.807	99.381	263.961
ernambuco	48.475	45.404	46.366	54.866
eará	40.881	37.526	36.061	38.414
ahia	31.795	85.138	10.021	117.045
io Grande do Sul	22.736	63.033	3.091	53.042
araná	20.059	16.005	16.349	6.830
araíba	19.387	23.214	15.581	26.171
oiás	12.879	22.033	17.512	23.332
ergipe	11.472	15.635	12.234	18.112
io de Janeiro	10.336	8.434	9.239	12.326
anta Catarina	6.306	—	2.243	1.276
io Grande do Norte	3.708	5.633	3.740	5.745
Maranhão	2.603	3.487	4.613	7.170
iauí	2.302	2.302	1.439	2.279
spírito Santo	1.221	2.722	2.337	8.899
Mato Grosso	480	—	—	1.210
lagoas	184	40	—	—
TOTAL	4.636.935	9.846.301	4.712.843	10.553.700

Fonte — Banco do Brasil.

NOTA — Saldo da conta " Títulos Redescontados" existente no último dia do mês.

MOVIMENTO BANCÁRIO

Compensação de cheques, segundo as câmaras — janeiro a maio

CÂMARAS	CHEQUES COMPENSADOS			
	JANEIRO A MAIO		MAIO	
	1950	1951	1950	1951
NÚMERO				
Manaus	447	784	84	190
Belém	2.853	3.360	627	760
Fortaleza	16.187	21.933	3.437	4.599
Recife	191.621	225.994	41.299	46.865
Aracaju	3.016	3.818	681	768
Salvador	19.282	25.176	4.447	5.543
Belo Horizonte	182.823	218.845	40.119	48.315
Niterói	(1) 384	11.359	384	2.456
Rio de Janeiro, D. F.	1.055.165	1.295.820	233.962	286.513
São Paulo	1.362.672	1.723.241	309.560	382.993
Santos	103.703	140.301	23.658	29.776
Campinas	18.556	26.939	4.287	5.894
Curitiba	35.164	48.462	7.962	10.466
Pôrto Alegre	56.312	72.679	12.570	15.785
Rio Grande	1.195	1.112	271	245
TOTAL	3.049.380	3.819.823	683.348	841.168
VALOR (Cr$ 1.000)				
Manaus	27.964	59.971	4.539	18.542
Belém	126.089	126.094	31.418	37.259
Fortaleza	443.577	746.008	95.508	148.679
Recife	11.246.349	13.073.268	2.468.955	2.427.268
Aracaju	65.627	96.185	13.773	17.655
Salvador	1.229.319	1.530.948	260.620	280.173
Belo Horizonte	2.814.863	4.144.505	652.780	983.581
Niterói	(1) 9.301	259.141	9.301	55.835
Rio de Janeiro, D. F.	41.133.767	60.140.583	8.935.100	13.140.583
São Paulo	37.813.811	64.181.412	8.687.482	15.464.954
Santos	12.467.094	19.018.104	2.509.160	3.561.576
Campinas	213.189	401.298	49.131	97.821
Curitiba	1.117.637	2.181.829	236.464	435.840
Pôrto Alegre	2.871.752	4.871.055	662.594	1.075.018
Rio Grande	104.749	137.586	22.125	33.393
TOTAL	111.685.088	170.967.987	24.638.950	37.778.177

Fonte — Banco do Brasil.
(1) — Início das operações em maio.

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS AUTÔNOMAS

Valores disponíveis, segundo as caixas — Saldos no fim dos meses

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS AUTÔNOMAS		VALORES DISPONÍVEIS (Cr$ 1.000)							
		TOTAL		EM CAIXA		EM BANCOS		NO TESOURO NACIONAL	
		1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
lagoas	(IV)	6.772	2.053	622	63	2.943	635	3.207	1.355
mazonas	(III)	4.676	5.206	146	177	2.978	3.391	1.552	1.638
ahia	(III)	35.081	43.956	5.720	6.410	10.002	17.108	19.359	20.438
eará	(III)	6.201	7.996	1.645	2.224	4.093	5.284	463	488
. Santo	(X)	14.553	...	264	...	11.374	...	2.915	...
. do Rio	(II)	44.200	33.588	10.810	11.213	32.864	21.819	526	556
oiás	(XII)	4.452	...	372	...	3.390	...	690	...
laranhão	(XII)	4.289	...	634	...	1.098	...	2.557	...
l. Grosso	(XI)	7.470	...	453	...	4.999	...	2.018	...
l. Gerais	(III)	28.559	58.459	6.158	13.077	21.696	44.638	705	744
ará	(III)	22.035	22.375	2.708	2.303	13.090	13.522	6.237	6.550
araíba	(IV)	12.451	22.108	2.877	2.074	8.375	18.813	1.199	1.221
araná	(III)	73.770	141.649	9.614	18.997	38.492	95.557	25.664	27.095
ernambuco	(IV)	21.928	21.547	2.936	3.313	2.576	3.464	16.416	14.770
iauí	(II)	2.475	1.671	331	573	1.451	447	693	651
. Janeiro, D. F.	(III)	371.174	387.566	35.661	51.201	272.556	270.221	62.957	66.144
. G. Norte	(XII)	3.391	...	246	...	2.516	...	629	...
. G. Sul	(III)	100.235	181.248	7.506	9.760	43.939	119.978	48.790	51.510
. Catarina	(II)	18.889	18.498	2.876	2.971	7.043	9.162	8.970	6.365
ão Paulo	(IV)	518.759	665.352	19.658	22.416	133.547	292.372	365.554	350.564
ergipe	(IV)	3.252	2.083	252	393	2.854	1.544	146	146

Fonte — Conselho Superior das Caixas Econômicas.

NOTA — Os algarismos romanos entre parênteses indicam os meses a que os dados se referem.

Empréstimos segundo as caixas — Saldos no fim dos meses

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS AUTÔNOMAS		EMPRÉSTIMOS (Cr$ 1.000)							
		TOTAL		COM GARANTIAS HIPOTECÁRIAS		COM GARANTIAS SIMULTÂNEAS		OUTROS	
		1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
lagoas	(IV)	35.472	43.845	27.683	35.678	—	—	8.789	8.167
mazonas	(III)	21.405	28.074	13.070	18.315	—	—	8.335	9.759
ahia	(III)	114.230	140.681	60.016	83.970	30.690	26.920	23.524	29.791
eará	(III)	28.707	35.169	18.057	20.437	—	—	10.650	14.732
. Santo	(X)	14.465	...	5.368	...	217	...	8.880	...
. do Rio	(II)	332.079	400.276	244.088	309.137	56.659	56.313	31.332	34.826
oiás	(XII)	9.955	...	7.835	...	—	...	2.120	...
laranhão	(XII)	20.785	...	14.140	...	—	...	6.645	...
l. Grosso	(XI)	18.614	...	13.548	...	—	...	5.066	...
l. Gerais	(III)	279.770	382.361	250.416	327.707	3.513	10.289	25.841	44.365
ará	(III)	70.458	93.886	38.271	49.496	14.413	13.825	17.774	30.565
araíba	(IV)	18.742	30.288	10.709	19.184	2.640	988	5.393	10.116
araná	(III)	533.444	416.597	277.610	349.015	19.450	16.965	36.384	50.617
ernambuco	(IV)	116.871	141.197	91.944	112.241	—	—	24.927	28.956
iauí	(II)	11.851	15.730	6.071	8.692	1.321	2.159	4.459	4.888
l. Janeiro, D. F.	(III)	2.889.280	3.298.063	1.447.584	1.604.520	456.094	485.838	985.602	1.207.705
l. G. Norte	(XII)	11.921	...	8.091	...	212	...	3.618	...
l. G. Sul	(III)	720.459	783.879	313.469	309.446	20.000	20.000	386.990	454.433
. Catarina	(II)	42.575	73 934	26.513	38.043	—	10.000	16.062	25.891
ão Paulo	(IV)	2.207.546	2.439.342	1.547.364	1.754.349	492.241	473.540	167.941	211.453
ergipe	(IV)	15.075	16.805	10.365	12.754	166	172	4.544	3.879

Fonte — Conselho Superior das Caixas Econômicas.

NOTA — Os algarismos romanos entre parênteses indicam os meses a que os dados se referem.

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS AUTÔNOMAS

Depósitos, segundo as caixas — Saldos no fim dos meses:

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS AUTÔNOMAS	DEPÓSITOS (Cr$ 1.000)					
	TOTAL		VOLUNTÁRIOS		COMPULSÓRIOS	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Alagoas (IV) ...	41.925	42.889	41.106	41.937	819	952
Amazonas (III)...	26.101	33.586	25.725	33.178	376	408
Bahia (III)...	160.623	197.847	160.492	197.679	131	168
Ceará (III)...	24.783	34.682	24.545	34.354	238	328
E. Santo (X)....	25.791	...	25.592	...	199	...
E. do Rio (II)....	435.515	516.215	434.711	515.063	804	1.152
Goiás (XII) ..	13.058	...	11.840	...	1.218	...
Maranhão (XII) ..	26.715	...	26.638	...	77	...
M. Grosso (XI)....	28.273	...	28.200	...	73	...
M. Gerais (III)...	273.696	422.337	267.912	415.383	5.784	6.954
Pará (III)...	80.956	102.825	80.747	102.372	209	453
Paraiba (IV) ...	32.353	62.676	31.876	62.155	477	521
Paraná (III)...	422.392	578.902	416.710	572.968	5.682	5.934
Pernambuco (IV) ...	164.005	186.904	161.391	183.278	2.614	3.626
Piauí (II)....	13.262	17.108	12.712	16.599	550	509
R. Janeiro D. F. (III)...	3.596.313	3.996.355	3.487.171	3.885.324	109.142	111.031
R. G. Norte (XII) ..	13.421	...	13.115	...	306	...
R. G. Sul (III)...	845.148	1.005.797	836.684	994.229	8.464	11.568
S. Catarina (II)....	66.095	97.966	65.076	97.132	1.019	834
São Paulo (IV) ...	3.071.530	3.450.747	3.043.609	3.412.924	27.921	37.823
Sergipe (IV) ...	14.993	16.729	14.627	16.334	366	395

Fonte —Conselho Superior das Caixas Econômicas

NOTA — Os algarismos romanos entre parênteses indicam os meses a que os dados se referem.

Depósitos voluntários, segundo as caixas — Saldos no fim dos meses

CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS AUTÔNOMAS	DEPOSITOS VOLUNTÁRIOS (Cr$ 1.000)							
	POPULARES		A PRAZO FIXO E AVISO PRÉVIO		COMERCIAIS		OUTROS	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Alagoas (IV)	25.389	25.835	9.638	9.389	232	—	5.847	6.713
Amazonas (III)	21.025	27.184	3.587	3.999	975	1.767	138	228
Bahia (III)	147.413	178.777	11.823	17.617	157	200	1.099	1.085
Ceará (III)	18.977	27.150	1.657	2.085	296	1.001	3.615	4.118
E. Santo (X)	20.422	...	3.782	...	—	...	1.388	...
E. do Rio (II)	314.673	375.276	88.340	97.259	14.679	22.245	17.019	20.283
Goiás (XII)	10.730	...	1.105	...	—	...	5	...
Maranhão (XII)	23.668	...	1.604	...	1.365	...	1	...
M. Grosso (XI)	24.740	...	120	...	56	...	3.284	...
M. Gerais (III)	154.535	199.089	39.721	44.094	52	71	73.604	172.129
Pará (III)	52.273	72.480	9.745	14.585	3.814	—	14.915	115.307
Paraíba (IV)	13.628	25.295	9.486	6.762	89	—	8.673	30.098
Paraná (III)	354.734	491.320	36.318	54.802	15.464	—	10.194	26.846
Pernambuco (IV)	121.035	141.599	21.775	17.075	1.179	994	17.402	23.610
Piauí (II)	7.140	10.199	5.501	5.995	66	388	5	17
R. Janeiro, D. F. (III)	2.834.414	3.108.865	355.517	286.829	262.066	—	35.174	489.630
R. G. Norte (XII)	10.145	...	852	...	—	...	2.118	...
R. G. Sul (III)	776.101	931.744	25.019	36.438	35.255	25.976	309	71
S. Catarina (II)	54.018	75.988	2.179	9.076	1.959	4.042	6.920	8.026
São Paulo (IV)	2.860.327	3.227.217	174.072	173.949	—	—	9.210	11.758
Sergipe (IV)	10.691	13.667	1.511	1.721	287	—	2.138	946

Fonte — Conselho Superior das Caixas Econômicas

NOTA — Os algarismos romanos entre parênteses indicam os meses a que os dados se referem.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

Transcrições de Transmissões de Imóveis nos Municípios das Capitais — janeiro a abril

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	TOTAL DAS TRANSMISSÕES				TRANSMISSÕES POR COMPRA E VENDA			
	JANEIRO A ABRIL		ABRIL		JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
NÚMERO								
Pôrto Velho	54	39	9	16	29	19	3	9
Rio Branco	16	21	6	5	11	15	5	3
Manaus	397	406	114	128	257	274	56	77
Boa Vista	12	10	1	5	7	8	1	3
Belém	379	362	93	106	264	253	62	74
Macapá	17	50	4	7	7	15	1	—
São Luis	151	140	36	26	119	113	28	21
Teresina	279	310	61	68	137	135	36	35
Fortaleza	673	705	161	159	547	571	135	138
Natal	224	306	58	84	180	246	49	63
João Pessoa	352	482	76	146	300	437	60	131
Recife	906	(1) 748	216	(2) 248	718	(1) 617	165	(2) 201
Maceió	454	(1) 288	82	(2) 115	364	(1) 232	55	(2) 99
Aracaju	420	537	103	147	313	440	73	122
Salvador	716	722	172	170	547	587	128	143
Belo Horizonte	999	1.439	259	409	849	1.186	237	326
Vitoria	160	165	32	43	118	119	26	33
Niterói	553	612	124	181	442	490	105	154
R. Janeiro, D. F.	4.077	...	967	...	3.250	...	765	...
São Paulo	8.808	9.253	1.973	2.539	6.912	7.032	1.573	1.948
Curitiba	1.339	1.507	347	430	737	950	190	273
Florianópolis	368	360	98	103	259	261	74	80
Pôrto Alegre	1.489	1.928	385	410	918	1.056	228	266
Cuiabá	22	81	4	47	13	34	2	17
Goiânia	445	(1) 831	88	(2) 272	346	(1) 699	76	(2) 228
VALOR (Cr$ 1.000)								
Pôrto Velho	3.428	1.113	688	712	1.285	393	32	189
Rio Branco	910	835	653	46	830	826	653	46
Manaus	11.704	11.610	2.984	2.690	8.291	8.311	1.668	2.029
Boa Vista	199	139	50	67	138	125	50	53
Belém	14.143	16.963	4.212	6.068	10.073	10.682	2.634	3.638
Macapá	586	1.885	253	460	126	447	4	—
São Luís	6.693	5.495	1.177	665	5.070	3.982	1.134	591
Teresina	2.703	2.754	551	671	2.115	2.024	483	640
Fortaleza	19.495	33.538	3.854	4.714	12.754	16.536	2.395	3.418
Natal	5.150	7.368	993	2.110	3.205	6.142	845	1.642
João Pessoa	9.130	11.321	1.901	3.091	6.542	8.535	1.289	2.549
Recife	57.303	(1) 64.442	12.614	(2) 26.969	34.166	(1) 36.681	5.489	(2) 15.095
Maceió	14.365	(1) 8.180	5.568	(2) 3.999	7.490	(1) 4.912	603	(2) 2.378
Aracaju	5.922	10.858	1.705	2.271	3.708	7.666	1.011	2.017
Salvador	47.958	49.980	8.591	14.973	38.977	35.005	6.604	12.884
Belo Horizonte	71.301	91.909	19.228	23.861	48.638	70.181	13.565	16.523
Vitória	6.619	9.069	994	3.153	4.034	5.759	846	2.163
Niterói	47.696	67.205	9.489	28.262	34.426	38.510	7.869	12.086
R. Janeiro, D. F.	644.380	...	167.272	...	516.699	...	135.230	...
São Paulo	983.751	2.525.689	215.011	1.354.270	631.099	1.110.160	145.205	234.731
Curitiba	68.477	84.114	19.015	31.473	38.867	48.729	10.540	19.469
Florianópolis	4.968	6.652	1.547	1.883	3.607	5.425	1.430	1.459
Pôrto Alegre	96.586	187.650	26.008	42.134	55.162	101.803	15.791	27.301
Cuiabá	475	2.035	100	940	434	1.137	80	770
Goiânia	7.772	16.450	1.231	5.024	6.608	12.959	983	4.435

Fontes — Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística.

(1) janeiro a março (2) março

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

Inscrições hipotecárias nos Municípios das Capitais — janeiro a abril

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	NÚMERO				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A ABRIL		ABRIL		JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
Pôrto Velho	1	—	—	—	10	—	—	—
Rio Branco	—	—	—	—	—	—	—	—
Manaus	30	39	7	7	3.020	4.403	913	916
Boa Vista	—	4	—	1	—	330	—	6
Belém	116	103	26	21	13.801	11.736	4.620	2.211
Macapá	3	—	1	—	52	—	—	—
São Luís	26	18	4	5	3.156	1.731	525	673
Teresina	46	46	8	18	3.111	2.543	396	827
Fortaleza	249	233	70	60	21.622	15.742	3.249	3.463
Natal	50	47	11	8	8.734	3.232	5.890	251
João Pessoa	26	35	4	14	2.355	3.852	186	1.313
Recife	(1) 116	(1) 105	(2) 44	(2) 39	(1) 18.645	(1) 18.380	(2) 5.478	(2) 6.401
Maceió	(1) 74	(1) 17	(2) 30	(2) 6	(1) 6.145	(1) 2.478	(2) 3.704	(2) 738
Aracaju	42	45	8	11	2.744	1.654	311	356
Salvador	249	326	40	109	30.270	36.418	3.766	13.895
Belo Horizonte	327	605	81	140	46.348	60.578	7.272	11.713
Vitória	35	14	13	3	8.825	896	704	99
Niterói	249	246	43	61	32.559	38.079	5.048	8.652
R. Janeiro, D. F.	₱ 1.257	1.354	₱ 325	309	₱ 373.160	361.502	₱ 116.865	128.461
São Paulo	2.581	2.608	624	686	503.396	750.064	90.927	80.943
Curitiba	293	327	62	95	31.257	49.069	7.208	14.756
Florianópolis	47	46	9	14	3.913	3.501	660	1.073
Pôrto Alegre	338	282	82	72	40.957	43.567	8.473	9.800
Cuiabá	20	27	1	13	998	1.615	40	724
Goiânia	30	18	3	6	1.939	2.397	134	873

Fontes — Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística
(1) janeiro a março (2) março

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Falências e Concordatas nas praças do Rio de Janeiro e São Paulo — janeiro a maio

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO			
	JANEIRO A MAIO		MAIO	
	1950	1951	1950	1951
Rio de Janeiro, D. F.				
Falências	49	43	9	7
Concordatas	14	20	4	4
São Paulo				
Falências	72	50	8	9
Concordatas	9	4	1	—

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Entradas e saídas de embarcações, segundo as principais bandeiras — janeiro a maio

a) Pôrto do Rio de Janeiro

BANDEIRAS	ENTRADAS E SAÍDAS DE EMBARCAÇÕES (1)			
	JANEIRO A MAIO		MAIO	
	1950	1951	1950	1951
	Número			
TOTAL	4.208	4.020	849	851
Brasileira	2.631	2.439	540	519
Longo curso	112	106	22	20
Cabotagem	2.519	2.333	518	499
Estrangeira	1.577	1.581	309	332
Argentina	139	181	29	39
Belga	39	31	6	8
Chilena	13	14	5	2
Espanhola	—	4	—	2
Francesa	57	66	17	15
Holandesa	126	96	31	25
Inglêsa	218	230	43	44
Italiana	170	144	33	23
Norte-Americana	305	278	67	66
Norueguesa	139	132	22	34
Panamense	123	138	11	20
Sueca	118	102	21	24
Outras	130	165	24	30
	Tonelagem de Registro (1.000 t)			
TOTAL	9.460	9.795	1.941	2.096
Brasileira	2.394	2.239	490	511
Longo curso	352	310	72	68
Cabotagem	2.042	1.929	418	443
Estrangeira	7.066	7.556	1.451	1.585
Argentina	477	727	108	170
Belga	152	130	21	34
Chilena	30	34	15	4
Espanhola	—	25	—	13
Francesa	326	419	91	90
Holandesa	558	406	126	103
Inglêsa	1.283	1.349	259	291
Italiana	824	969	166	154
Norte-Americana	1.717	1.631	404	384
Norueguesa	431	426	82	107
Panamense	624	675	52	92
Sueca	275	251	55	53
Outras	369	514	72	90

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

(1) Os dados apresentados são referentes á soma das entradas e das saídas de embarcações.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Entradas e saídas de embarcações, segundo as principais bandeiras — janeiro a maio

b) Pôrto de Santos

BANDEIRAS	ENTRADAS E SAÍDAS DE EMBARCAÇÕES (1)			
	JANEIRO A MAIO		MAIO	
	1950	1951	1950	1951
	Número			
TOTAL	3.532	3.677	733	775
Brasileira	1.951	1.975	417	417
Longo curso	107	107	20	14
Cabotagem	1.844	1.868	397	403
Estrangeira	1.581	1.702	316	358
Argentina	120	198	20	46
Belga	43	28	10	7
Chilena	9	16	2	4
Espanhola	21	14	7	2
Francesa	41	63	9	15
Holandesa	142	112	32	30
Inglêsa	212	222	51	44
Italiana	138	154	28	30
Norte-Americana	327	306	70	61
Norueguesa	175	216	35	47
Panamense	99	84	5	17
Sueca	151	139	27	21
Outras	103	150	20	34
	Tonelagem de Registro (1.000 t)			
TOTAL	8.550	9.056	1.733	1.914
Brasileira	1.494	1.320	274	284
Longo curso	316	328	52	51
Cabotagem	1.178	992	222	233
Estrangeira	7.056	7.736	1.459	1.630
Argentina	357	612	80	165
Belga	166	114	40	29
Chilena	22	35	6	9
Espanhola	109	77	33	13
Francesa	243	377	49	88
Holandesa	640	477	137	127
Inglêsa	1.221	1.374	295	296
Italiana	799	973	156	186
Norte-Americana	1.813	1.781	405	356
Norueguesa	546	731	113	145
Panamense	524	453	26	72
Sueca	338	295	62	47
Outras	278	437	57	97

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

(1) Os dados apresentados são referentes à soma das entradas e das saídas de embarcações.

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

Resumo, segundo as grandes classes e as principais mercadorias — janeiro a março

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A MARÇO		MARÇO		JANEIRO A MARÇO		MARÇO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
TOTAL	1.065.632	1.122.341	347.346	387.687	4.851.907	6.397.901	1.758.388	2.397.106
Segundo as grandes classes:								
Animais vivos	129	92	22	13	1.113	876	381	174
Matérias primas	544.078	558.945	160.396	202.578	1.439.526	2.255.229	499.736	830.806
Gêneros alimentícios	420.066	424.658	151.208	114.145	1.819.602	2.014.333	659.499	701.426
Manufaturas	101.359	138.646	35.720	40.951	1.591.666	2.127.458	598.772	861.700
Segundo as principais mercadorias:								
Tecidos de algodão	6.368	6.712	2.468	2.379	385.711	636.203	146.609	294.959
Algodão em rama	15.094	25.433	5.271	8.619	238.842	622.166	83.714	224.378
Açúcar	149.796	148.956	44.698	148.956	166.506	475.151	139.152	135.023
Lã em bruto	4.923	5.719	1.164	1.775	117.562	311.856	28.092	105.093
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	7.200	40.442	2.626	3.835	180.755	237.684	63.808	86.456
Borracha, em bruto e preparada	9.735	8.413	3.664	3.782	212.647	221.708	80.589	91.525
Manufaturas de ferro e aço	23.855	22.104	6.325	8.682	159.313	195.517	51.482	71.834
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios	3.495	4.469	1.480	1.570	139.060	179.572	55.398	65.665
Carne sêca ou charque	14.819	13.167	4.815	3.781	168.459	174.085	52.727	50.591
Bebidas	19.955	24.233	6.671	9.564	117.113	152.833	41.162	62.642
Farinha de trigo	32.946	35.609	14.464	13.233	143.125	146.012	61.501	55.198
Papel e suas aplicações	9.481	10.485	3.572	4.022	87.883	127.072	31.106	53.508
Peles e couros, em bruto e preparados	3.091	3.607	1.339	1.429	75.390	110.595	27.716	43.299
Banha de porco	4.541	6.459	1.760	2.213	72.877	104.804	28.367	35.852
Pinho em bruto e preparado	57.948	64.684	18.870	21.644	65.057	95.818	21.979	33.909
Arroz	26.879	24.678	7.039	7.723	116.972	87.972	29.408	28.212
Manufaturas de madeiras	24.638	25.026	9.520	9.365	69.120	82.766	26.939	32.055
Café em grão(1)	5.633	4.441	2.210	1.752	68.241	81.324	27.302	33.473
Fumo em fôlha	6.214	6.819	2.193	2.779	62.324	69.071	22.133	27.963
Gasolina	19.254	19.485	6.359	6.683	59.923	65.076	20.244	23.967
Outras	619.767	621.400	200.833	123.910	1.845.027	2.220.616	718.930	841.499

Fonte —Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA — (1) As quantidades se referem, respectivamente, a 93.876, 64.014, 36.833 e 29.200 sacas.

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

Exportação e Importação, segundo as Unidades da Federação — janeiro e fevereiro

a) Quantidade

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXPORTAÇÃO (t)				IMPORTAÇÃO (t)			
	JANEIRO E FEVEREIRO		FEVEREIRO		JANEIRO E FEVEREIRO		FEVEREIRO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
NORTE								
Guaporé	954	1.247	589	971	2.074	2.668	1.054	1.573
Acre	477	680	217	475	2.601	3.682	1.193	1.071
Amazonas	6.087	4.437	3.543	2.424	9.016	15.322	5.299	7.336
Rio Branco	—	—	—	—	556	370	352	190
Pará	20.712	22.216	6.814	9.343	16.833	18.472	8.663	9.229
Amapá	1	19	1	15	360	430	205	190
NORDESTE								
Maranhão	7.045	7.483	2.056	3.418	7.294	7.050	3.138	3.212
Piauí	1.816	2.399	247	313	2.131	3.589	777	910
Ceará	35.872	17.859	12.973	10.411	20.349	26.188	11.732	10.467
Rio G. do Norte	94.502	77.547	45.593	39.214	8.275	9.871	2.587	4.227
Paraíba	15.583	14.046	7.942	7.095	9.100	10.576	3.133	5.322
Pernambuco	86.115	91.926	42.146	42.181	44.409	84.687	21.628	58.101
Alagoas	40.579	34.920	21.244	10.457	6.750	5.726	2.937	2.416
LESTE								
Sergipe	5.323	7.903	2.126	2.221	4.094	2.622	2.059	1.663
Bahia	28.436	23.844	13.787	12.135	37.712	35.221	18.068	17.903
Espírito Santo	12.174	12.663	5.864	6.487	7.934	9.014	4.265	4.242
Rio de Janeiro	2.824	2.874	1.152	1.060	10.243	10.289	5.742	4.970
Distrito Federal	75.352	69.326	35.104	36.416	259.198	268.273	127.543	127.335
SUL								
São Paulo	33.855	67.288	16.336	45.210	166.388	138.028	67.663	64.689
Paraná	18.701	16.931	9.395	5.705	19.727	14.561	8.331	10.186
Santa Catarina	145.258	128.025	68.182	61.267	13.461	10.667	7.469	4.860
Rio G. do Sul	86.620	131.021	43.636	66.467	69.767	57.348	35.095	23.193
CENTRO-OESTE								
Mato Grosso	—	—	—	—	14	—	14	—
BRASIL	718.286	734.654	338.947	363.285	718.286	734.654	338.947	363.285

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

Exportação e Importação, segundo as Unidades da Federação — janeiro e fevereiro

b) Valor

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXPORTAÇÃO (Cr$ 1.000)				IMPORTAÇÃO (Cr$ 1 000)			
	JANEIRO E FEVEREIRO		FEVEREIRO		JANEIRO E FEVEREIRO		FEVEREIRO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
NORTE								
Guaporé	12.624	19.969	7.050	14.515	14.916	20.225	8.128	10.239
Acre	6.909	10.297	3.409	7.429	25.021	38.601	10.741	12.894
Amazonas	79.752	67.490	46.087	36.306	73.884	126.311	38.198	51.521
Rio Branco	—	—	—	—	6.521	4.403	3.805	1.957
Pará	133.551	156.253	43.731	68.554	132.490	171.901	67.884	85.839
Amapá	23	287	24	200	3.656	4.600	2.132	2.001
NORDESTE								
Maranhão	38.623	55.846	11.847	20.793	46.211	63.805	19.016	28.832
Piauí	7.277	17.321	1.010	3.143	13.560	30.008	3.051	2.803
Ceará	103.870	126.748	34.829	45.067	110.773	159.151	55.060	79 673
Rio G. do Norte	108.909	157.254	46.997	60.854	49.619	62.879	19 163	32.740
Paraíba	106.726	212.781	51.768	97.129	55.281	80.453	24.114	43 604
Pernambuco	367.570	448.080	181.800	213.582	374.447	450.574	178.321	234.545
Alagoas	133.012	149.028	66.685	51.208	50.379	54.384	22.867	24.013
LESTE								
Sergipe	15.297	28.764	5.210	6.894	31.782	25.453	16.370	18.798
Bahia	86.326	132.530	39.450	61.384	312.662	307.742	137.142	149.859
Espírito Santo	42.962	59.496	18.777	30.965	43.437	41.844	22.794	23.365
Rio de Janeiro	15.530	19.287	6.506	8.330	24.180	31.303	11.680	13.602
Distrito Federal	645.245	783.817	288.427	402.608	679.033	957.826	326.560	413.094
SUL								
São Paulo	444.453	512.266	209.727	211.193	597.916	836.190	254.991	368.091
Paraná	47.224	53.546	22.550	17.255	58.310	62.408	25.796	40.865
Santa Catarina	131.799	150.005	60.692	69.365	73.104	82.048	36.289	34.768
Rio G. do Sul	565.837	839.730	275.173	413.655	316.289	388.686	137.599	167.326
CENTRO-OESTE								
Mato Grosso	—	—	—	—	48	—	48	—
BRASIL	3.093.519	4.000.795	1.421.749	1.840.429	3.093.519	4.000.795	1.421.749	1.840.429

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Resumo, segundo as grandes classes — janeiro a março

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	JANEIRO A MARÇO		MARÇO	
	1950	1951	1950	1951
EXPORTAÇÃO				
QUANTIDADE (t)				
Animais vivos	0	0	0	0
Matérias primas	337.641	569.393	143.574	196.568
Gêneros alimentícios	257.752	539.279	93.685	180.315
Manufaturas	5.726	6.789	1.541	1.861
TOTAL	601.119	1.115.461	238.800	378.744
VALOR TOTAL (Cr$ 1.000)				
Animais vivos	7	7	0	0
Matérias primas	988.510	1.808.653	409.023	649.040
Gêneros alimentícios	3.378.565	6.070.893	1.222.741	2.044.187
Manufaturas	116.437	42.047	48.504	16.534
TOTAL	4.483.519	7.921.600	1.680.268	2.709.761
VALOR MÁDIO (Cr$ -t-)				
Animais vivos	17.710	277.077	0	0
Matérias primas	2.928	3.176	2.849	3.302
Gêneros alimentícios	13.108	11.257	13.052	11.337
Manufaturas	20.334	6.193	31.476	8.884
TOTAL	7.459	7.102	7.036	7.155
IMPORTAÇÃO				
QUANTIDADE (t)				
Animais vivos	735	1.676	414	736
Matérias primas	1.216.300	1.830.698	406.818	707.107
Gêneros alimentícios	294.765	361.372	107.542	112.599
Manufaturas	215.526	333.561	81.721	144.770
TOTAL	1.727.326	2.527.307	596.495	965.212
VALOR TOTAL (Cr$ 1.000)				
Animais vivos	9.548	18.632	2.955	8.968
Matérias primas	1.069.169	2.113.660	391.578	866.047
Gêneros alimentícios	717.805	965.306	283.258	359.809
Manufaturas	1.905.473	4.335.114	738.028	1.941.916
TOTAL	3.701.995	7.433.712	1.415.819	3.176.740
VALOR MÉDIO (Cr$ -t-)				
Animais vivos	12.986	11.117	7.138	12.185
Matérias primas	879	1.155	963	1.225
Gêneros alimentícios	2.435	2.674	2.634	3.195
Manufaturas	8.841	12.996	9.031	13.414
TOTAL	2.143	2.941	2.374	3.291

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo da importação, segundo os principais países de procedência das mercadorias — janeiro a março

PAÍSES DE PROCEDÊNCIA DAS MERCADORIAS	IMPORTAÇÃO			
	JANEIRO A MARÇO		MARÇO	
	1950	1951	1950	1951
QUANTIDADE (t)				
Alemanha	1.823	101.287	1.214	69.992
Antilhas Holandesas	679.592	697.816	237.247	257.562
Argentina	276.006	249.005	100.132	89.290
Estados Unidos	248.303	542.023	61.843	221.649
França	6.235	36.910	1.932	13.011
Grã-Bretanha	98.328	95.626	27.586	38.431
Suécia	38.664	53.587	19.122	16.379
Suíça	1.770	2.995	339	1.194
União Belgo-Luxemburguesa	53.930	96.822	26.471	27.331
Venezuela	96.795	309.648	31.468	93.803
Outros países	225.880	341.588	89.141	136.570
TOTAL	1.727.326	2.527.307	596.495	965.212
VALOR (Cr$ 1.000)				
Alemanha	27.847	226.159	16.727	161.174
Antilhas Holandesas	352.925	469.271	129.076	165.857
Argentina	574.248	552.601	229.347	239.695
Estados Unidos	1.184.167	3.005.811	480.989	1.412.673
França	83.798	420.313	28.906	156.568
Grã-Bretanha	492.545	755.083	133.078	333.079
Suécia	158.127	268.619	77.350	114.345
Suíça	74.151	201.299	27.123	77.940
União Belgo-Luxemburguesa	249.571	281.514	115.314	70.541
Venezuela	27.851	161.916	8.871	49.282
Outros países	476.765	1.091.126	169.038	395.586
TOTAL	3.701.995	7.433.712	1.415.819	3.176.740

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR 1950-1951

Resumo da importação, segundo as Unidades da Federação de destino das mercadorias — janeiro a março

a) QUANTIDADE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO DAS MERCADORIAS	IMPORTAÇÃO (t)			
	JANEIRO A MARÇO		MARÇO	
	1950	1951	1950	1951
NORTE				
Guaporé	—	186	—	—
Acre	—	—	—	—
Amazonas	265	1.987	108	701
Rio Branco	—	—	—	—
Pará	31.461	41.239	9.845	18.950
Amapá	—	—	—	—
NORDESTE				
Maranhão	970	1.413	779	264
Piauí	161	889	50	81
Ceará	6.494	10.211	5.418	1.276
Rio Grande do Norte	3.407	7.479	37	3.547
Paraíba	642	1.278	150	623
Pernambuco	136.435	222.441	50.346	90.220
Alagoas	92	636	8	100
LESTE				
Sergipe	—	36	—	7
Bahia	48.762	69.383	19.432	31.336
Minas Gerais	1	2	0	0
Espírito Santo	876	11.719	415	4.648
Rio de Janeiro	4.500	7.236	—	4.659
Distrito Federal	676.937	924.927	247.422	356.164
SUL				
São Paulo	701.434	981.440	227.843	353.241
Paraná	20.594	47.552	10.706	15.553
Santa Catarina	3.224	10.020	1.138	6.848
Rio Grande do Sul	91.017	185.876	22.798	76.597
CENTRO-OESTE				
Mato Grosso	54	1.357	—	397
Goiás	—	—	—	—
BRASIL	1.727.326	2.527.307	596.495	965.212

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira

COMÉRCIO EXTERIOR — 1950/1951

Resumo da importação, segundo as Unidades da Federação de destino das mercadorias — janeiro a março

b) VALOR

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO DAS MERCADORIAS	IMPORTAÇÃO (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A MARÇO		MARÇO	
	1950	1951	1950	1951
NORTE				
Guaporé	—	795	—	—
Acre	—	—	—	—
Amazonas	3.513	9.241	1.530	2.774
Rio Branco	—	—	—	—
Pará	41.186	48.407	15.464	19.865
Amapá	—	—	—	—
NORDESTE				
Maranhão	4.478	10.059	2.145	4.669
Piauí	1.982	8.731	341	2.477
Ceará	15.393	53.348	6.738	19.690
Rio Grande do Norte	3.894	10.417	316	4.536
Paraíba	7.342	15.321	483	7.963
Pernambuco	154.697	361.346	53.495	136.765
Alagoas	1.898	7.815	266	1.296
LESTE				
Sergipe	—	209	—	57
Bahia	80.156	161.684	35.258	68.390
Minas Gerais	127	165	47	16
Espírito Santo	20.344	23.297	11.854	6.162
Rio de Janeiro	7.408	5.998	—	2.223
Distrito Federal	1.544.328	2.512.114	589.245	1.029.830
SUL				
São Paulo	1.583.896	3.659.607	618.691	1.631.552
Paraná	28.759	70.255	12.650	35.286
Santa Catarina	10.593	29.339	4.235	17.806
Rio Grande do Sul	191.920	440.651	63.061	184.212
CENTRO-OESTE				
Mato Grosso	81	4.913	—	1.171
Goiás	—	—	—	—
BRASIL	3.701.995	7.433.712	1.415.819	3.176.740

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR

Importação das principais mercadorias — janeiro a março

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A MARÇO		MARÇO		JANEIRO A MARÇO		MARÇO	
	1950	1951	1950	1951	1950	1951	1950	1951
TOTAL	1.727.326	2.527.307	596.495	965.212	3.701.995	7.433.712	1.415.819	3.176.740
Segundo as grandes classes								
Animais vivos	735	1.676	414	736	9.548	18.632	2.955	8.968
Matérias primas	1.216.300	1.830.698	406.818	707.107	1.069.169	2.113.660	391.578	866.047
Gêneros alimentícios	294.765	361.372	107.542	112.599	717.805	966.306	283.258	359.809
Manufaturas	215.526	333.561	81.721	144.770	1.905.473	4.335.114	738.028	1.941.916
Segundo as principais mercadorias								
Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios	29.631	66.236	10.809	27.342	905.226	2.104.011	362.745	880.421
Trigo em grão	253.214	285.939	85.935	80.240	433.952	474.486	141.197	139.841
Gasolina	324.734	469.843	117.670	154.348	240.387	417.708	87.748	137.465
Automóveis para passageiros (1)	3.114	16.753	805	9.640	73.478	385.331	20.193	213.077
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	102.311	106.282	39.550	53.903	241.794	381.904	97.170	180.210
Manufaturas de ferro e aço	44.070	75.289	14.925	24.283	190.217	339.361	63.391	121.403
Oleos combustíveis	512.776	607.568	172.855	237.042	167.920	247.140	56.568	100.071
Chassis para caminhões, ônibus ambulâncias e semelhantes (2)	5.361	11.821	4.289	5.350	95.363	228.888	74.031	102.611
Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (3)	3.132	11.471	1.462	7.724	47.622	206.079	22.613	139.837
Acessórios para automóveis (4)	775	3.816	207	1.921	27.867	168.310	9.524	86.951
Papel e suas aplicações	16.103	23.075	6.841	5.948	60.462	129.946	21.899	41.694
Celulose para fabricação de papel	35.781	30.982	16.959	13.675	72.309	127.320	36.449	62.829
Cimento Portland" comum e branco	13.603	225.223	10.779	98.997	5.957	125.324	5.023	55.813
Lã em fio para tecelagem	308	780	118	302	28.704	117.600	11.413	47.812
Bacalhau	6.277	10.831	1.667	3.990	63.662	113.589	16.869	41.921
Carvão de pedra em bruto	167.789	267.962	41.591	107.820	47.881	108.899	11.866	49.884
Maçãs, peras e uvas	18.526	22.963	12.073	14.910	102.102	107.502	69.863	71.952
Oleos refinados lubrificantes	24.794	40.260	10.183	16.969	51.839	105.540	20.746	44.570
Cobre eletrolítico	3.348	5.708	1.643	2.377	28.947	65.204	13.917	28.957
Lã em bruto	652	1.121	213	559	16.116	61.628	5.299	29.926
Outras mercadorias	161.027	243.384	45.921	97.872	890.190	1.417.942	267.295	600.395

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

NOTA (1) As quantidades se referem, respectivamente a 2.803, 13.781, 670 e 7.775 unidades — (2) As quantidades se referem, respectivamente, a 3.054, 5.823, 2.536 e 2.628 unidades— (3) As quantidades se referem, respectivamente, a 1.850, 7.205, 783 4.846 unidades — (4) exclusive chassis para automóveis de passageiros, pneumáticos e câmaras de ar.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo da exportação, segundo os principais países de destino das mercadorias — janeiro a abril

PAÍSES DE DESTINO DAS MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO			
	JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951
QUANTIDADE (t)				
Alemanha	8.575	42.918	3.501	18.986
Argentina	88.645	195.279	48.951	48.901
Dinamarca	9.212	16.971	943	5.784
Estados Unidos	414.949	693.995	79.609	161.559
França	21.940	25.400	1.348	11.561
Grã-Bretanha	69.294	131.302	20.243	25.023
Holanda	29.487	16.312	3.077	6.005
Itália	8.153	16.000	738	1.505
Suécia	11.453	22.183	3.235	4.682
União Belgo-Luxemburguesa	24.273	49.243	2.570	9.371
Outros países	110.240	252.532	30.887	53.297
TOTAL	796.221	1.462.135	195.102	346.674
VALOR (Cr$ 1.000)				
Alemanha	61.276	382.740	15.275	117.175
Argentina	411.743	463.468	145.965	153.143
Dinamarca	105.074	122.750	6.106	41.112
Estados Unidos	3.161.269	5.774.784	757.625	1.076.238
França	285.543	274.804	17.983	98.682
Grã-Bretanha	435.756	593.487	73.594	105.300
Holanda	85.726	282.763	25.335	104.872
Itália	109.509	213.174	10.488	21.773
Suécia	156.180	288.427	23.078	53.672
União Belgo-Luxemburguesa	155.519	326.692	19.658	91.441
Outros países	790.591	1.301.145	179.560	239.226
TOTAL	5.758.186	10.024.234	1.274.667	2.102.634

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo da exportação, segundo as Unidades da Federação de procedência das mercadorias — janeiro a abril

a) QUANTIDADE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE PROCEDÊNCIA DAS MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO (t)			
	JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951
NORTE				
Guaporé	0	—	—	—
Acre	—	—	—	—
Amazonas	4.542	6.814	421	1.667
Rio Branco	—	—	—	—
Pará	4.503	4.998	2.289	1.303
Amapá	—	—	—	—
NORDESTE				
Maranhão	21.946	27.102	3.355	8.697
Piauí	449	—	449	—
Ceará	16.570	37.614	5.605	4.805
Rio Grande do Norte	3.798	4.938	1.104	2.293
Paraíba	16.349	31.662	3.206	11.576
Pernambuco	11.736	38.532	1.033	7.968
Alagoas	1.567	20	249	—
LESTE				
Sergipe	—	—	—	—
Bahia	88.072	58.227	21.395	10.136
Minas Gerais	—	—	—	—
Espírito Santo	120.809	328.997	26.311	95.189
Rio de Janeiro	4.230	5.170	964	1.261
Distrito Federal	144.018	111.185	11.946	16.785
SUL				
São Paulo	228.786	391.641	64.745	98.339
Paraná	44.503	136.172	13.610	32.656
Santa Catarina	26.696	87.362	14.136	18.455
Rio grande do Sul	53.848	189.385	23.742	35.339
CENTRO-OESTE				
Mato Grosso	3.799	2.316	542	205
Goiás	—	—	—	—
BRASIL	796.221	1.462.135	195.102	346.674

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo da exportação, segundo as Unidades da Federação de procedência das mercadorias — janeiro a abril

b) Valor

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE PROCEDÊNCIA DAS MERCADORIAS	EXPORTAÇÃO (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951
NORTE				
Guaporé	7	—	—	—
Acre	—	—	—	—
Amazonas	25.076	52.561	4.328	19.488
Rio Branco	—	—	—	—
Pará	35.447	48.098	11.086	13.997
Amapá	—	—	—	—
NORDESTE				
Maranhão	121.321	169.326	15.756	44.901
Piauí	5.966	—	5.966	—
Ceará	127.283	261.640	37.062	51.228
Rio Grande do Norte	20.459	54.239	9.768	22.313
Paraíba	86.248	229.917	16.211	78.449
Pernambuco	105.988	340.680	18.167	108.339
Alagoas	8.523	40	6.001	—
LESTE				
Sergipe	—	—	—	—
Bahia	646.240	650.529	127.423	112.002
Minas Gerais	—	—	—	—
Espírito Santo	167.592	197.891	23.851	47.858
Rio de Janeiro	67.546	104.457	17.109	25.966
Distrito Federal	974.406	1.587.853	166.415	315.391
SUL				
São Paulo	2.716.271	4.091.494	649.450	818.560
Paraná	407.458	1.634.041	91.175	321.944
Santa Catarina	54.739	133.750	23.791	27.943
Rio Grande do Sul	182.594	463.502	49.416	93.518
CENTRO-OESTE				
Mato Grosso	5.022	4.216	1.692	737
Goiás	—	—	—	—
BRASIL	5.758.186	10.024.234	1.274.667	2.102.634

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR

Exportação das principais mercadorias — janeiro a abril

ESPECIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO			
	JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951
	QUANTIDADE (t)			
TOTAL	796.221	1.462.135	195.102	346.674
Segundo as grandes classes.				
Animais vivos	1	3	1	3
Matérias primas	442.515	766.460	104.874	197.067
Gêneros alimentícios	346.766	687.285	89.014	148.006
Manufaturas	6.939	8.387	1.213	1.598
Segundo as principais mercadorias				
Café em grão (1)	222.626	320.449	45.367	60.732
Algodão em rama	20.070	24.864	5.740	4.510
Cacau em amêndoas	49.425	33.725	8.216	4.705
Pinho	59.247	202.500	37.251	44.558
Peles e couros	12.295	20.489	1.885	6.458
Arroz	1.311	65.820	1.200	9.822
Fibras de sisal ou agave	13.795	25.004	2.812	8.241
Cêra de Carnaúba	4.716	4.655	1.142	831
Milho	—	112.558	—	30.389
Óleo de mamona, palma-crísti ou rícino	5.077	12.442	112	2.438
Bananas	29.850	76.372	14.086	22.466
Fumo	10.014	7.032	2.835	759
Algodão (Línters)	17.231	7.369	2.015	1.310
Mamona, palma-crísti ou rícino (Fruto)	36.270	20.365	6.694	2.727
Mate	11.413	19.379	3.432	2.539
Babaçu (Fruto)	14.590	10.473	2.440	3.463
Óleo de oiticica	2.296	4.294	1.074	1.472
Minérios de ferro	125.781	289.734	24.018	83.024
Mentol	24	83	9	28
Manteiga de cacau	3.176	1.415	1.061	734
Outras	157.014	203.113	33.713	55.468

Nota - (1) As quantidades se referem, respectivamente, a 3.710.440, 5.340.820, 756.129 e 1.012.208 sacas.

COMÉRCIO EXTERIOR

Exportação das principais mercadorias — janeiro a abril

ESPECIFICAÇÃO	EXPORTAÇÃO			
	JANEIRO A ABRIL		ABRIL	
	1950	1951	1950	1951
	VALOR (Cr$ 1.000)			
TOTAL	5.758.186	10.024.234	1.274.667	2.102.634
Segundo as grandes classes				
Animais vivos	26	49	19	42
Matérias primas	1.322.571	2.458.182	334.061	649.529
Gêneros alimentícios	4.275.062	7.510.820	896.497	1.439.927
Manufaturas	160.527	55.183	44.090	13.136
Segundo as principais mercadorias				
Café em grão	3.628.425	6.453.539	747.735	1.239.152
Algodão em rama	270.712	653.689	75.509	134.882
Cacau em amêndoas	444.538	464.641	73.461	69.920
Pinho	78.044	271.896	47.882	60.729
Peles e couros	138.393	265.785	24.747	83.016
Arroz	4.179	164.359	3.796	25.029
Fibras de sisal ou agave	69.172	162.404	13.784	59.284
Cêra de carnaúba	152.255	152.268	37.045	26.579
Milho	—	129.626	—	33.337
Óleo de mamona, palma-crísti ou rícino	23.312	90.283	598	18.443
Bananas	20.951	88.986	10.189	26.653
Fumo	106.823	78.700	30.622	8.966
Algodão ("Línters")	34.119	77.414	3.044	14.247
Mamona, palma-crísti ou rícino (Fruto)	75.154	66.641	14.538	10.150
Mate	35.533	62.310	10.499	8.012
Babaçu (Fruto)	52.363	54.502	8.975	19.196
Óleo de oiticica	16.625	43.881	7.259	15.837
Minérios de ferro	16.537	43.488	3.252	12.863
Mentol	9.620	34.526	3.209	12.162
Manteiga de cacau	48.714	33.091	15.499	17.037
Outras	532.717	632.205	143.024	207.140

Fonte — Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Exportação de café, segundo os continentes e países de destino — janeiro a maio

DESTINO	QUANTIDADE EM SACAS			
	JANEIRO A MAIO		MAIO	
	1950	1951	1950	1951
África	91.745	45.638	21.682	8.614
Argélia	28.908	233	2.943	—
Canárias	1.666	—	1.666	—
Egito	—	250	—	—
Marrocos Espanhol	—	4.350	—	—
Marrocos Francês	10.583	8.958	—	4.000
Moçambique	—	45	—	—
Sudão Anglo - Egípcio	6.835	—	2.941	—
Sudoeste Africano	414	292	243	—
Tânger	7.350	4.200	650	4.200
Tunísia	—	16.666	—	—
União Sul Africana	35.989	10.644	13.239	414
América Central (Curaçao)	370	100	—	100
América do Norte	3.007.709	4.676.026	510.930	818.195
Canadá	85.375	102.685	14.375	22.870
Estados Unidos	2.922.334	4.573.341	496.555	795.325
América do Sul	241.662	168.651	56.773	70.089
Argentina	197.966	135.493	43.074	61.389
Chile	31.655	21.657	12.753	—
Paraguai	717	1.900	250	450
Uruguai	11.324	9.601	696	8.250
Ásia	52.536	100.847	3.453	22.488
Aden	1.694	—	847	—
Ceilão	6.696	—	—	—
Chipre	4.999	500	—	—
Filipinas	5.203	51.950	940	12.800
Iraque	15.247	—	—	—
Japão	—	17	—	—
Jordânia	2.111	333	833	—
Malásia Britânica	423	—	—	—
Síria	8.359	8.502	—	505
Turquia	7.804	39.545	833	9.183
Europa	1.157.924	1.521.535	250.377	252.491
Alemanha	12.975	70.006	6.074	392
Áustria	2.200	8.621	—	341
Belgo-Luxemburgeusa, U. E.	148.576	216.535	26.564	10.411
Dinamarca	103.889	97.316	25.125	20.067
Finlândia	40.226	71.518	20.247	43.125
França	256.499	168.354	23.387	28.265
Gibraltar	15.061	677	4.860	—
Grã-Bretanha	88.750	109.712	64.250	10.000
Grécia	8.333	20.681	8.333	7.987
Holanda	44.177	201.687	2.621	43.285
Irlanda	438	100	63	—
Islândia	2.361	7.399	379	1.960
Itália	90.487	95.185	4.566	3.346
Iugoslávia	—	6.666	—	6.666
Malta	—	200	—	—
Noruega	96.967	106.275	23.300	24.225
Portugal	6.886	1	—	—
Suécia	150.239	249.264	28.666	41.618
Suíça	49.814	10.056	4.476	—
Tchecoslováquia	13.300	1.500	6.800	—
Trieste	26.746	79.782	666	10.803
Oceânia (Austrália)	2.116	568	407	568
TOTAL GERAL	4.554.062	6.513.365	843.622	1.172.545

Fonte — Departamento Nacional do Café.

Exportação de café, segundo os continentes e países de destino — janeiro a maio

DESTINO	VALOR (Cr$ 1.000)			
	JANEIRO A MAIO		MAIO	
	1950	1951	1950	1951
Á ca	74.160	51.515	16.820	9.804
Argélia	22.572	260	2.110	—
Canárias	1.202	—	1.202	—
Egito	—	287	—	—
Marrocos Espanhol	—	4.403	—	—
Marrocos Francês	8.642	9.692	—	4.604
Moçambique	—	52	—	—
Sudão Anglo-Egípcio	4.636	—	1.842	—
Sudoeste Africano	351	344	194	—
Tânger	5.543	4.664	481	4.664
Tunísia	—	19.199	—	—
União Sul Africana	31.214	12.614	10.991	536
érica Central (Curaçao)	311	117	—	117
érica do Norte	3.071.415	5.678.347	523.251	1.007.084
Canadá	91.913	126.969	15.337	28.206
Estados Unidos	2.979.502	5.551.378	507.914	978.878
érica do Sul	198.529	200.989	44.542	85.532
Argentina	166.212	163.222	34.757	75.175
Chile	23.063	24.116	9.047	—
Paraguai	599	2.387	200	550
Uruguai	8.655	11.264	538	9.807
	38.444	109.986	2.602	25.073
Aden	1.404	—	662	—
Ceilão	5.583	—	—	—
Chipre	4.249	522	—	—
Filipinas	3.659	57.367	632	14.662
Iraque	10.557	—	—	—
Japão	—	19	—	—
Jordânia	1.632	328	648	—
Malásia Britânica	355	—	—	—
Síria	4.659	8.571	—	546
Turquia	6.346	43.179	660	9.865
opa	1.064.853	1.843.208	233.291	303.013
Alemanha	13.327	93.344	6.383	528
Áustria	1.946	10.727	—	408
Belgo-Luxemburguesa, U. E.	136.514	265.016	22.914	12.837
Dinamarca	100.271	114.095	24.500	23.473
Finlândia	20.056	75.909	8.038	46.978
França	218.621	194.808	21.520	33.465
Gibraltar	10.433	881	4.151	—
Grã-Bretanha	91.246	133.830	67.599	12.561
Grécia	6.236	20.404	6.236	7.720
Holanda	33.680	257.352	1.499	54.773
Irlanda	423	127	48	—
Islândia	2.010	7.310	307	2.001
Itália	83.500	114.541	4.576	4.302
Iugoslávia	—	7.851	—	7.851
Malta	—	218	—	—
Noruega	92.782	129.607	23.058	29.779
Portugal	5.854	1	—	—
Suécia	166.084	319.311	30.468	52.546
Suíça	47.149	12.120	4.434	—
Tchecoslováquia	14.484	1.869	7.172	—
Trieste	20.237	83.887	388	13.791
inia (Austrália)	1.550	733	331	733
TOTAL GERAL	4.449.262	7.884.895	820.837	1.431.356

Fonte —Departamento Nacional do Café.

COMÉRCIO DO CAFÉ

Exportação de Café — junho de 1951

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE EXPORTADA (SACA 60 KG.)			
	EXTERIOR	CONSUMO DE BORDO	CABOTAGEM	TOTAL
Santos	428.121	165	106	428.392
Rio de Janeiro	303.414	73	50	303.537
Vitória	32.387	—	26.578	58.965
Paranaguá	142.145	—	5.348	147.493
Angra dos Reis	3.750	—	—	3.750
Salvador	—	—	2.526	2.526
Recife	4.475	—	—	4.475
TOTAL	914.292	238	34.608	949.138

Fonte — Departamento Nacional do Café

NOTA — Cifras sujeitas à retificação.

Posição Estatística do Café — 30 de junho de 1951

I — Saldo apurado a 30 de junho de 1950, ao iniciar-se o ano cafeeiro de 1950/51:			
a) estoques disponíveis nos portos		2.325.817	
b) saldo da safra anterior:			
para Santos	3.234.130		
» Rio	263.904		
» Vitória	2.650		
» Paranaguá	1.170	3.501.854	5.827.671
II — Safra de 1950/51 recebida a despacho nos estados cafeeiros, até 30/6/1951 (segundo os registros ou relações de despachos das Estradas			16.632.108
	TOTAL		22.459.779
III — A deduzir:			
a) Exportação para o exterior, de julho de 1950 a junho de 1951		16.592.765	
b) Comércio de cabotagem — consumo de Estados brasileiros não produtores de café		363.950	
c) Consumo dos portos de exportação onde não se produz café		493.321	17.450.036
Total disponível em 30/6/1951			5.009.743
A disponibilidade em 30/6/1951, no total de 5.009.743 sacas distribui-se assim:			
Estoques disponíveis nos portos			2.459.868
Saldo a liberar no interior			2.549.875
			5.009.743

Fonte — Departamento Nacional do Café.

COMÉRCIO DO CAFÉ

Café disponível nos portos de exportação — 30 de junho de 1951

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE (SACA 60 KG.)
Santos	1.621.747
Rio de Janeiro	498.745
Vitória	22.307
Paranaguá	278.963
Angra dos Reis	15.660
Salvador	10.076
Recife	12.370
TOTAL	2.459.868

Fonte — Departamento Nacional do Café.

Cotações de Café no disponível — junho de 1951

DIAS	MERCADOS									
	NOVA YORK		SANTOS			PARANAGUÁ			RIO	VITÓRIA
	CENTS/LIBRA-PÊSO		CRUZEIROS POR 10 QUILOS							
	SANTOS 4 MOLE	Santos 4 Estri. Mole	4 MOLE	4 DURO	5 s/ Descrição	4 MOLE	4 DURO	5 RIO	TIPO 7	TIPO 7/8
1	54.00	54.25	195,50	193,00	183,50	193,00	191,00	181,00	180,00	169,80
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	54.00	54.25	195,50	193,00	183,50	193,00	191,00	181,00	181,50	170,50
5	53.75	54.00	195,50	193,00	183,00	193,00	191,00	181,00	180,00	169,50
6	53.75	54.00	194,50	192,00	182,00	193,00	191,00	181,00	180,00	169,00
7	53.50	53.75	194,50	192,00	182,50	192,00	190,00	180,00	180,00	168,00
8	53.50	53.75	193,50	192,00	182,50	192,00	190,00	180,00	181,00	166,10
9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	53.50	53.75	194,50	192,00	183,50	192,00	190,00	180,00	181,50	164,70
12	53.50	53.75	193,50	191,50	184'00	192,00	190,00	180,00	180,50	164,70
13	53.50	53.75	193,50	191,00	183,50	192,00	190,00	180,00	178,50	163,60
14	53.25	53.50	193,00	191,00	183,00	192,00	190,00	180,00	176,50	161,50
15	53.25	53.50	193,00	191,00	183,50	190,50	189,00	180,50	176,50	159,50
16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	53.25	53.50	192,50	190,50	184,00	190,50	189,00	180,50	177,00	161,20
19	53.00	53.25	192,00	190,00	183,00	190,00	188,50	180,00	174,00	161,50
20	53.25	53.50	192,00	190,00	183,00	190,00	188,50	180,00	175,00	159,50
21	52.75	53.50	192,00	190,00	183,00	190,00	188,50	180,00	172,00	159,60
22	52.75	53.50	192,00	190,00	183,00	190,00	188,50	180,00	170,00	156,90
23	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	52.25	52.50	192,00	190,80	183,00	190'00	188,50	180,00	170,00	157,50
26	52.25	52.50	192,00	190'00	183,00	189,00	187,50	180,00	165,00	154,40
27	52.25	52.75	192,00	190,00	183,00	189,00	187,50	180,00	161,00	151,80
28	52.50	53.25	192,50	190,50	183,50	189,00	187,50	180,00	163,00	147.10
29	52.75	53.25	—	—	—	—	—	—	—	—
30	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MÉDIA	53.16	53.51	193,27	191,12	183,17	191,09	189,34	180,24	175,15	161,82

Fonte — Departamento Nacional do Café.

40 ANOS DE EXPORTAÇÃO DE CARNES — 1911/1950

A exportação de carnes do Brasil, que no início do século era pràticamente nula, representava, no ano de 1911, apenas 0,01% do valor total de nossa exportação, com 188 toneladas de carnes em conserva, no valor de Cr$ 125.000,00.

Com o advento da guerra de 1914, e início da exportação de carnes frigorificadas, avolumou-se a corrente exportadora das carnes, em conjunto, chegando a atingir em 1918, as cifras de 82.541 toneladas, no valor de Cr$ 94.353.000,00, ou seja 8,30% do total de nossa exportação.

De 1919 em diante, entrou em declínio o comércio de carnes, oscilando, no período 1922 a 1939, em tôrno de um nível pouco superior a 2,00% do valor da exportação, notando-se, entretanto, uma queda brusca em 1926, quando representou apenas 0,38% do total, e uma elevação sensível em 1930, atingindo a quase 6,00%.

Deflagrada a segunda grande guerra, voltaram a avolumar-se as vendas externas dêste produto, registando, em 1940, o volume de 148.119 toneladas no valor de..... Cr$ 465.813.000,00, ou sejam 9,38% do total. Como se vê no quadro anexo (I), mantiveram-se representativas as percentagens das vendas até 1943, com 4,51% do total, ano em que começaram a declinar chegando, em 1950, a exprimir apenas 0,70% do valor total da exportação ou seja a menor participação no valor de nossas vendas, desde o ano de 1915.

Relativamente ao valor médio da tonelada de carnes, elevou-se de Cr$ 663,00 em 1911 para Cr$ 1.143,00 em 1918 e para .... Cr$ 3.145,00 em 1940, tendo atingido o máximo em 1948, com Cr$ 9.978,00. Registou o ano de 1950 um valor médio de Cr$ 8.810,00.

Especifica o quadro (II) as carnes exportadas no último decênio, evidenciando a absoluta preponderância das carnes de boi sôbre as demais, chegando sua percentagem a atingir 96% do total.

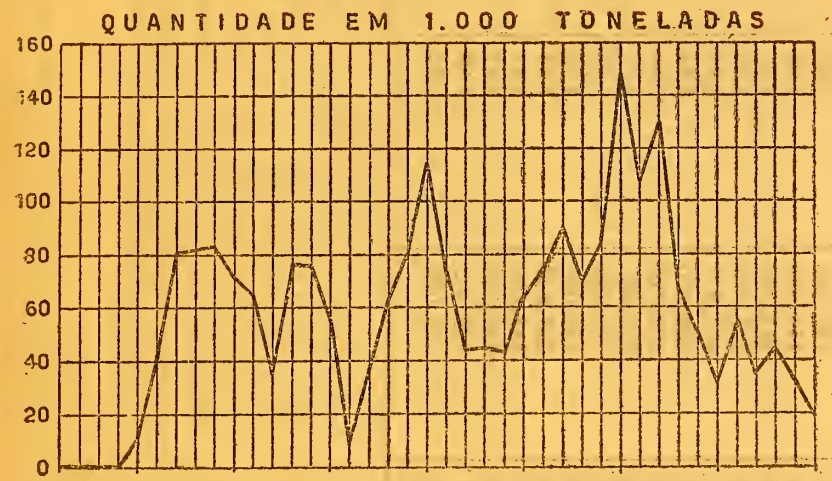
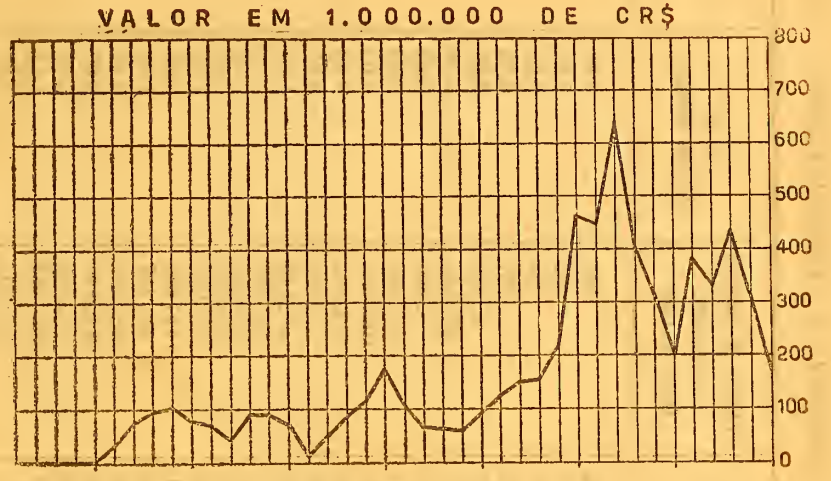
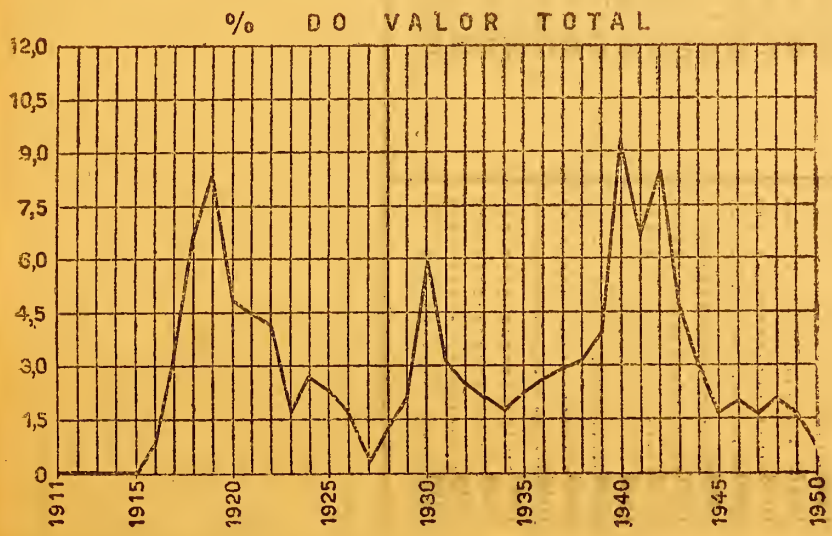
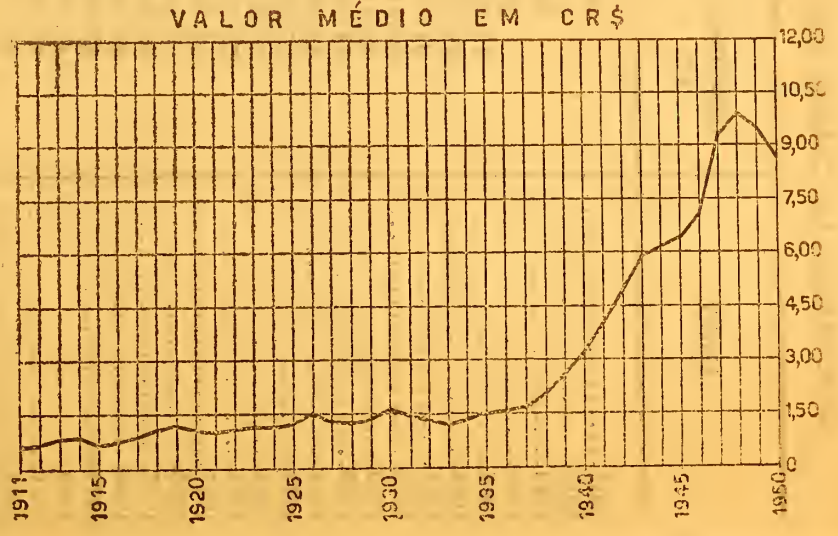
Relativamente aos tipos exportados, não há uma predominância constante, notando-se, todavia, na maior parte do período, percentagens mais expressivas de carnes em conserva.

Se examinarmos agora as vendas externas de carnes segundo sua procedência e destino, de acôrdo com o quadro (III), verificaremos que, pràticamente tôdas as carnes são exportadas pelos portos do Rio Grande do Sul e São Paulo, notando-se ainda maior estabilidade no comércio do Rio Grande do Sul.

Quanto ao destino, revela o período 1941/1946 que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, em conjunto, absorveram a quase totalidade das carnes exportadas pelo Brasil. Em 1947 e 1948 passam estes dois países a representar apenas entre 30 e 40% do total, caindo em 1949 a exportação para êste destino para 15,81% do volume e 22,51% do valor. Nota-se neste período posterior à guerra, como no anterior, não haver um mercado fixo para as carnes brasileiras, cujas maiores remessas se destinam, esporàdicamente, a vários países europeus, sul-americanos e asiáticos.

EXPORTAÇÃO DE CARNES EM CONSERVA E FRIGORIFICADAS — 1911-1950

ANOS	QUANTIDADE (t)	VALOR A BORDO NO BRASIL (Cr$ 1.000)	% DO VALOR TOTAL	VALOR MÉDIO (Cr$)
1911	188	125	0,01	663
1912	115	85	0,01	739
1913	244	222	0,02	912
1914	425	387	0,05	909
1915	10.902	8.450	0,81	775
1916	41.638	37.333	3,28	897
1917	81.732	79.269	6,65	970
1918	82.541	94.353	8,30	1.143
1919	83.427	107.902	4,95	1.293
1920	71.976	79.162	4,52	1.100
1921	65.693	71.177	4,20	1.093
1922	35.683	40.188	1,72	1.126
1923	78.526	92.845	2,82	1.182
1924	76.390	92.084	2,38	1.205
1925	56.288	70.932	1,76	1.260
1926	8.101	12.206	0,38	1.507
1927	36.708	50.207	1,38	1.368
1928	64.634	85.587	2,16	1.324
1929	80.892	118.637	3,07	1.467
1930	113.127	173.957	5,98	1.538
1931	73.900	105.792	3,11	1.432
1932	44.901	63.963	2,52	1.424
1933	45.464	58.274	2,07	1.282
1934	44.213	60.831	1,76	1.376
1935	63.517	95.636	2,33	1.506
1936	75.077	127.348	2,60	1.696
1937	90.231	149.029	2,93	1.652
1938	70.416	153.299	3,01	2.171
1939	83.959	221.961	3,95	2.642
1940	148.119	465.813	9,38	3.145
1941	108.377	449.000	6,68	4.143
1942	128.118	636.714	8,49	4.970
1943	66.454	393.681	4,51	5.924
1944	50.971	311.796	2,90	6.117
1945	31.478	198.630	1,63	6.310
1946	54.889	388.688	2,13	7.081
1947	35.621	331.826	1,57	9.315
1948	44.070	439.726	2,03	9.978
1949	33.321	319.422	1,59	9.586
1950	19.875	175.092	0,70	8.810

EXPORTAÇÃO DE CARNES EM CONSERVA E FRIGORIFICADAS

1 9 1 1 — 1 9 5 0